FOLHA POPULAR 40 ANOS

SÁBADO, 19 de JULHO de 2025

ANO 40 | Nº 3.875 | R$ 6,00

Lucas L. Brune

Tem gente especializada em instigar a discórdia. | **4**

Luciana Brune

Inspiração artificial ou inércia automatizada? | **5**

Thiago Maurique

Brasili Burguer inaugura terceira unidade no Vale. | **8**

Fernanda S. Pinheiro

Vícios em jogos e outras coisas mais. | **9**

Jovens exercitam a cidadania e a voz ativa em jornal escolar

As dependências da Emef São Jacó, no interior de Teutônia, viraram um pequeno laboratório para a experimentação, o desenvolvimento da escrita e a imaginação. Alunos do turno inverso lançaram nesta semana o jornal "São Jacó Alerta", produzido inteiramente por eles com auxílio das professoras. A iniciativa surgiu das próprias crianças, que planejaram, escreveram, fotografaram e diagramaram as páginas usando Chromebooks. O jornal aborda o cotidiano escolar e da comunidade a partir da visão das crianças. A emoção dos pais e dos membros da Secretaria de Educação, agora, ficam registradas no jornal Folha Popular. **TEUTÔNIA | 2 e 3**

CAMILLE LENZ DA SILVA

ARQUIVO FP

Festa do Colono e Motorista é neste domingo em Canabarro

A programação inicia às 7h30 com café colonial, seguida de missa e o tradicional leilão de São Cristóvão. Armando Driemeyer, do Posto Canteiros, será o condutor da imagem do santo neste ano. A procissão inicia Às 10h e percorre os bairros Canabarro, Centro Administrativo e Languiru, culminando com a bênção de veículos. Ao meio-dia, o almoço oferece galeto e variedades. À tarde haverá baile com a Orquestra La Montanara. A expectativa da organização é receber 1.200 fiéis.

TEUTÔNIA | 5

Experiência sobre sustentabilidade aplicada na Certel ganha prêmio internacional

O artigo que propõe um método inédito de participação dos cooperados na promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU foi premiado na 5ª Conferência Global de Pesquisa da Aliança Cooperativa Internacional. Segundo os pesquisadores, na combinação entre a visão da gestão e a visão do associado surgem direcionadores muito mais legítimos para a atuação cooperativa.

TEUTÔNIA | 7

Alto nível técnico promete surpresas no 5º Festival Popular da Canção

No fim de semana passado, a sede do Grupo Popular de Comunicação virou palco para o aquecimento das 50 vozes que participarão do 5º Festival Popular da Canção. Vindos de diversas partes do estado, os participantes emocionaram e surpreenderam o maestro Marcinho Staggemeier. Quem souber fará ao vivo e ainda há ingressos disponíveis para as etapas classificatórias.

REGIÃO | 14 e 15

Univates aposta em *startups* e novos serviços a empresas

REGIÃO | 11

CIC VT completa 20 anos de luta associativista

REGIÃO | 9

Vereadores comentam mudança do ESF 3 em Canabarro

TEUTÔNIA | 13

Último dia para se inscrever no Catarinas *Wanderwege*

TEUTÔNIA | 16

11 Amigos carrega a comunidade de Boa Vista ao Regional

POÇO DAS ANTAS | 18

Campeonato Municipal chega ao fim amanhã

PAVERAMA | 19

Vereadores aprovam Câmara Mirim e Jovem

WESTFÁLIA | 12

Empresários debatem negócios com a China

ESTRELA | 6

EDITORIAL

Univates conecta conhecimento ao futuro da região

A Univates deu mais um passo firme em sua missão de ser agente do desenvolvimento regional. O lançamento da Universidade Corporativa e do *Hub* Tecno Saúde fortalece a relação entre ensino superior e o setor produtivo. A iniciativa busca conectar empresas, profissionais e conhecimento, com o objetivo de transformar realidades locais a partir de soluções práticas e inovadoras. A apresentação dos projetos durante a reunião-almoço da Acil de quinta-feira demonstra a importância do diálogo entre universidade e indústria.

A reitora Evania Schneider e a vice-reitora Cintia Agostini mostraram como a Univates segue atenta aos desafios do presente e às exigências do futuro. A Universidade Corporativa responde à demanda de capacitação técnica, enquanto o *Hub* Tecno Saúde coloca a região em sintonia com a inovação no setor da saúde. O caminho é claro: formar talentos para os novos tempos e atender as reais necessidades do mercado de trabalho.

Desenvolver pessoas é o primeiro passo para transformar uma região.

O envolvimento direto da universidade com o setor empresarial é estratégico. Ele assegura que o conhecimento acadêmico esteja alinhado à prática do cotidiano das empresas, promovendo empregabilidade e impulsionando a competitividade regional. Além disso, incentiva o surgimento de novas soluções em áreas como tecnologia, gestão e saúde, beneficiando a comunidade como um todo.

Esse tipo de ação comprova que o Vale do Taquari tem potencial e estrutura para ser referência em desenvolvimento sustentável. Quando educação, inovação e cooperação se encontram, o resultado é crescimento inteligente e com propósito. A Univates demonstra, mais uma vez, que investir em conhecimento é investir em futuro. Que venham mais ideias, mais conexões e mais transformação. A região agradece.

TEUTÔNIA DA IDEIA À IMPRESSÃO

Alunos da Emef São Jacó vivenciam processo de construção de jornal próprio

FOTOS: CAMILLE LENZ DA SILVA

Sorrisos dos jovens demonstra o orgulho pelo projeto realizado nas oficinas do contraturno

CAMILLE LENZ DA SILVA

Os alunos do turno inverso da Emef São Jacó, de Linha São Jacó, Teutônia, realizaram uma singela cerimônia de lançamento do jornal São Jacó Alerta, produzido inteiramente por eles ao longo do primeiro semestre deste ano. A atividade ocorreu na quarta-feira (16/7), quando os alunos entregaram os exemplares a seus pais e à Secretaria de Educação.

Eles planejaram, entrevistaram, escreveram as matérias, fizeram os registros fotográficos, criaram o leiaute das páginas e as imprimiram na própria escola. Os conteúdos abordam o cotidiano escolar, eventos da comunidade e temas que fazem parte da realidade deles.

Conforme a professora Almerinda da Costa Silva, o projeto foi uma iniciativa das crianças, levantada em uma roda de conversa sobre qual proposta seria trabalhada por eles na oficina deste semestre. "Primeiro eles trouxeram muitas notícias de fora, do mundo. Então, fomos convencendo eles de que, se o jornal era da escola, então deveria ter assuntos relacionados ao ambiente escolar", disse ela.

Para escrever e editar o jornal, os alunos utilizaram os *Chromebooks*. "Eles digitavam, a gente observava os erros, construímos junto com eles esse texto, tudo foi um processo", sinalizou ela.

Uma das principais mentes por trás do projeto, a aluna Marina Schwan explica o que foi trabalhado no jornal. "Tem as atividades que a professora Jaqueline, de Informática, fez com a gente, com os carrinhos movidos a água, com materiais recicláveis e sem motores. Tem a montagem passo a passo da aluna Taiane com as peças de Lego, a entrevista do aluno Leonardo e as visitas que a gente fez durante o ano, como a Caça aos Ovos e a Festa da Família", disse.

Mães e pais prestigiaram o evento, orgulhosos dos filhos

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.
Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:
Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Estrela, Nº 01/87.
Fundada em 1º de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:
Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:
Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:
jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS Nº 14333)

EDITORA
Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTB/RS Nº 18712)

Grupo Popular
RÁDIO - JORNAL - REVISTA - MÍDIAS ELETRÔNICAS

PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

Para ela, foi importante descobrir o processo da montagem de um jornal. “Tem a parte de escrever, das fotos, decidir o nome, as coisas que vai botar no jornal. Mas gostei mesmo de escrever”, conta ela. A escrita faz parte da vida de Marina, que produz suas próprias histórias no computador, em casa.

Kátia Schwan, mãe de Marina, demonstra o orgulho da filha. É muito gratificante. A escola preza muito pela leitura, incentiva que os alunos leiam, escrevam, entreguem resumos... Vemos o avanço no vocabulário deles. Dá uma alegria ver isso, porque a nossa escola, mesmo sendo pequena, é gigante em transformar cada criança aqui dentro”, conclui.

Para a aluna Júlia, o projeto foi muito divertido. “Fiz entrevistas e ajudei meus colegas a escrever. O Leonardo entrevistou a mãe dele, que trabalha na Emater, e eu ajudei a montar. Pegamos imagens do Google e dos arquivos da professora. Foi bem divertido conhecer mais sobre a escola e os colegas”, disse. Fora da escola, ela gosta de ler mangá e escreve de vez em quando.

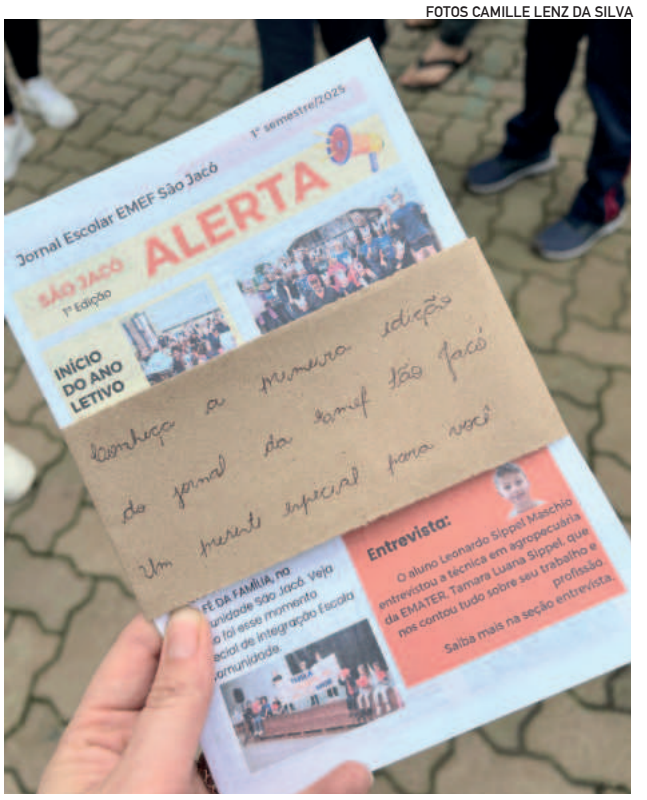
Simone Driemeyer, mãe de Júlia, sempre incentivou a filha a ler. “Apoio muito e cobro que saibam ler, escrever, fazer cálculos básicos corretamente. Quanto mais a gente lê, melhor a gente escreve, melhor a gente se relaciona, se coloca na sociedade e se comunica no geral”, argumenta.

O vice-prefeito e Secretário de Educação, Evandro Biondo, agradeceu aos pais por marcarem presença no evento. “Não é só aprender as matérias no dia a dia, é fazer algo a mais. Para os seus filhos, isso é o máximo. Não é nem a apresentação do jornal, mas sim, porque vocês estão aqui”, sinalizou.

Devido ao sucesso da primeira edição, os alunos já planejam a próxima. O projeto deve ter edições semestrais.

FOTOS CAMILLE LENZ DA SILVA

Projeto foi apresentado aos pais e à Educação Municipal em pequena solenidade montada pelos jovens e as professoras



DE OLHO NA REGIÃO
Lucas Leandro Brune
lucas@popularnet.com.br

Advertências

O artigo 12 do Código de Ética da Câmara de Vereadores de Teutônia permite ao vereador - que se sentir ofendido na honra - solicitar ao presidente da Casa para apurar a veracidade; e, se inverídico for, que haja censura ao ofensor. O presidente da Câmara terá que encaminhar à Comissão de Ética Parlamentar. No artigo 17 há previsão das sanções: advertência pública escrita e lida em plenário; suspensão do exercício do mandato de até 180 dias, com ou sem remuneração; e, no mais grave, perda do mandato.

Na recente polêmica envolvendo os vereadores Valdir do Amaral "Dirinho" e Neide Schwarz, Neide também alegou ser ofendida pelo vereador Cavalinho. Aguardemos os desdobramentos, mas nenhum deles solicitou apuração das denúncias. Por quê? Não sabemos... A Mesa Diretora apenas solicitou avaliação das falas por parte da Comissão de Ética. Como é o primeiro acionamento, imagino que haverá advertências. Contudo, dependerá da gravidade interpretada pelos membros da comissão.

Pedras entregues – repique

Cada um fez leituras e identificou personagens em sua cidade ao ler o tópico da coluna do sábado passado. A escrita foi genérica, pois é bastante comum, embora conectada com uma cidade com um Legislativo mais numeroso. Em Teutônia, muitos acharam que Hélio Brandão teria munido Neide Schwarz para "atacar" o também ferrenho adversário Valdir do Amaral "Dirinho". Leitura equivocada! Quem conhece Brandão sabe que, se fosse por isso, ele mesmo faria. E quem conhece Neide sabe que ela também tem voz própria. A propósito, apesar de Neide e Hélio estarem na mesma bancada (PSDB), sentam separados por outros dois vereadores no plenário, a pedido.

RAPIDINHAS:

1) Tem gente especializada em instigar a discórdia.

2) Tem político que vive na adrenalina, na defensiva e na impulsividade total.

3) Alguns impulsos são relevantes e precisamos segui-los. Outros, necessitamos controlar e um terceiro tipo, liberar no momento adequado.

4) Vibramos quando a pimenta atinge os olhos alheios. Quando arde em nós, esperneamos.

5) Alguns cheiros estranhos exalam em pontos incomuns da cidade. Alguns chegam a se enojar.

6) Sim, veículo de comunicação observa a audiência. Mas, nosso compromisso é informar. Azar de quem cria as polêmicas.

7) O primeiro suplente do PSDB já teria sido avisado para a hipótese de assumir cadeira?

Certel Energia

BOM RETIRO DO SUL DURANTE A 1ª AQUIBOM

Dia Estadual do Peixe retorna para "a origem"

DIVULGAÇÃO EMATER / ARQUIVO

Centro Comunitário Cristo Rei, de Estrela, sediou o primeiro Dia Estadual do Peixe, em 2015

LUCAS LEANDRO BRUNE

A realização do Dia Estadual do Peixe em conjunto com a AquiBom, em Bom Retiro do Sul, de 7 a 9 de novembro deste ano, simboliza mais do que uma celebração: é o reconhecimento da força da aquicultura no Vale do Taquari. O evento reunirá produtores, técnicos, empresas, estudantes e lideranças políticas, mas também marca o retorno da atividade à região onde o movimento foi criado. Estrela sediou a primeira edição no dia 23 de outubro de 2015, com 250 participantes de 35 municípios. A programação itinerante já percorreu outras cidades.

Para João Alfredo Sampaio, zootecnista e assistente técnico regional da Emater/RS-Ascar, a união das programações é estratégica e fortalece o setor no Vale. "O Dia Estadual do Peixe é reservado ao encontro dos produtores, dos piscicultores, da indústria, de todos os segmentos da piscicultura. A AquiBom vai ser também um momento de encontro de todos esses segmentos. Então, uma coisa facilita a outra", destaca.

A definição de Bom Retiro do Sul como sede tem valor simbólico, especialmente no contexto da reconstrução do Vale do Taquari após a tragédia climática de maio de 2024. "Vamos trazer para cá, de volta, o evento que foi criado aqui. O primeiro Dia do Peixe aconteceu no município de Estrela. Passa a ser mais uma vez um momento importante e de buscar, também, dentro da situação de reconstrução, ressaltar a importância da piscicultura para essa região", afirma Sampaio.

A programação prevista contempla atividades voltadas tanto à qualificação técnica quanto ao fortalecimento institucional e político do setor. "Inicialmente, temos o café da manhã, a abertura, que é muito curta, e logo em seguida uma ou duas palestras, dependendo do tema e da extensão dele. Após isso, temos as manifestações dos diversos setores da cadeia produtiva", explica Sampaio.

Outro destaque será a presença da Câmara Setorial da Aquicultura do Rio Grande do Sul, reunindo representantes estaduais e federais. Segundo Sampaio, o objetivo é ampliar a articulação política e institucional. "Convidamos e buscamos a participação dos representantes políticos, dos diversos partidos, para sabermos qual é o nível de envolvimento desses entes com o desenvolvimento da nossa piscicultura", pontua.

Encerrando a programação, o almoço típico local também ganha destaque por seu caráter de integração. "Durante o almoço acontecem as manifestações dos políticos presentes. Ele fica um almoço de negócios", completa Sampaio.

O Dia Estadual do Peixe em Bom Retiro não apenas reforça a importância econômica e social da cadeia produtiva da piscicultura no Vale do Taquari, como também convida o público geral a conhecer mais sobre uma atividade em plena expansão - que movimenta famílias, gera renda e tem papel estratégico na diversificação agropecuária da região.

A 1ª AquiBom será de 7 a 9 de novembro no Recanto Novo Paraíso, em Sanga Funda - Bom Retiro do Sul. Haverá exposição de produtos e serviços, experiências de campo, palestras, atrações culturais, shows e jantar com pratos de peixe.

ARQUIVO PESSOAL

João Sampaio tem mestrado na área de piscicultura

TEUTÔNIA PARÓQUIA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO

26ª Festa do Colono e Motorista espera 1,2 mil fiéis neste domingo em Canabarro

ARIANA DE OLIVEIRA / ARQUIVO

Em 2024, quem levou a imagem do padroeiro foi a 3F1B; neste ano, o Posto Canteiros conduzirá a estátua

LETÍCIA ECHER

Tradicional homenagem aos colonos e motoristas de Teutônia, a 26ª edição da Festa do Colono e Motorista promovida pela Paróquia Nossa Senhora do Rosário acontece neste domingo (20/7), no Bairro Canabarro.

A atividade inicia às 7h30 com café colonial. A celebração segue às 8h30, com uma missa celebrada no Posto Canteiros, localizado junto ao trevo de acesso ao bairro, na Rua Tiradentes. Às 9h30 haverá o tradicional leilão de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, que definirá o responsável por conduzir a imagem do santo na edição de 2026. Neste ano, quem assumirá essa missão é Armando Driemeyer, proprietário do Posto Canteiros e vencedor do leilão de 2024.

Às 10h tem início a procissão, que parte do Bairro Canabarro, percorre a Rua Major Bandeira, no Bairro Languiru, entra na Avenida 1 Leste, no Centro Administrativo, e retorna pela Rua Dom Pedro II até o ginásio da comunidade católica.

Na chegada, haverá a bênção dos veículos. No ano passado foram abençoados cerca de 500 veículos e utilizados cerca de 180 litros de água benta, segundo o padre Rodrigo Henrique Schneider.

Rodrigo está há pouco tempo em Teutônia, mas vê o evento como uma oportunidade de se aproximar dos fiéis. "Sempre é importante participar desses momentos com a comunidade", afirma.

Ao meio-dia, será servido almoço. A equipe está preparada para servir 1.200 pessoas ou mais. O cardápio inclui galeto, carne suína e carne bovina, variedade de saladas, conservas, aipim com farofa, arroz e maionese. Para a sobremesa, torta, creme de leite e sagu.

Durante a tarde ocorre baile, animado pela Orquestra La Montanara. Haverá cartões disponíveis no dia por R$ 60.

José Martins é coordenador do evento. Ele ajuda a igreja há 20 anos e enxerga o trabalho como uma missão. "Onde nós podemos ajudar, nós estamos lá, cumprindo a nossa missão. Eu penso que a nossa passagem nesse mundo não é só para vir e viver, mas viver a missão que Deus nos dá, e eu encaro isso como um chamado para prestar esse serviço à igreja", diz.

SOLIDARIEDADE

Também ocorre a arrecadação de 1 quilo de alimento não perecível. Motoristas, famílias e empresas são incentivados a trazer doações, que serão recolhidas e destinadas às famílias carentes da cidade, acompanhadas pela Pastoral da Criança. No ano passado, foram arrecadados mais de 300 quilos de alimentos.

"Nós fazemos as cestas básicas e, diante da necessidade dessas famílias, distribuímos. Além de levar esse conforto da fé, de ser um sinal que a igreja está junto com essas crianças e com as famílias, também há o alimento, que é algo muito essencial", afirma o padre Rodrigo.

SÃO CRISTÓVÃO E SÃO ISIDORO

São Cristóvão é o padroeiro dos motoristas. Há muitas versões de sua história, mas a mais conhecida trata de um homem forte que buscava servir o maior rei e acabou por carregar o próprio Cristo, disfarçado de criança, através de um rio, sentindo um peso imenso. Em seguida, a criança ordenou que fixasse seu bastão na terra. Na manhã seguinte, apareceu no mesmo local uma exuberante palmeira. Daí provém o nome Cristóvão, que significa "aquele que carrega Cristo".

Santo Isidoro, padroeiro dos colonos, nasceu na Europa e foi um agricultor. Na simplicidade dele, na vivência da família, ele se doou a Deus e tudo aquilo que ele conseguia tirar da terra, ele dava aos pobres.

PODER DAS PALAVRAS

Luciana Brune
luciana@popularnet.com.br

Inspiração artificial ou inércia automatizada?

Tem gente achando que a inteligência artificial vai dominar o mundo. Outros defendem que ela pode é emburrecer a gente. E nem precisa fazer esforço. Basta nos servir tudo prontinho, na bandeja, com direito a emojis, resuminhos e voz sedosa. Em vez de pensar, clicamos. Em vez de refletir, pedimos um resumo. E quando o resumo vem com menos de três linhas, ainda reclamamos que está longo demais.

A IA não tem culpa. Ela está ali, paciente, esperando a pergunta certa. O problema não é a resposta da inteligência artificial, mas a qualidade da pergunta humana.

A inteligência artificial é como um espelho de aumento: reflete nossas intenções, atalhos, sede de rapidez ou, quem sabe, desejo de aprofundar. Ela pode ser motor de descoberta ou muleta para a preguiça. Pode abrir portais de conhecimento ou trancar a gente na zona de conforto da repetição.

Quem nunca usou a IA para pedir uma lista de filmes para assistir sem nem saber o que queria sentir? Ou copiou e colou um texto pronto, sem digerir? A gente corre o risco de se tornar um espectador preguiçoso da própria vida, terceirizando pensamento, criatividade e, até, decisão.

Mas, também é verdade que a IA pode ser parceira. Aquela que provoca, amplia visões, estimula perguntas mais inteligentes. Pode ser ponte para quem tem ideias, mas não sabe como expressá-las. Pode traduzir sonhos em protótipos, transformar rabiscos em projetos.

O dilema não é da máquina, é do humano. A IA é neutra. O que fazemos com ela é que revela o nosso nível de consciência.

Se pedirmos pouco, ela nos dará o óbvio. Se ousarmos mais, ela nos levará a lugares impensados.

O risco não é a inteligência artificial ficar mais esperta. O risco é a humana deixar de pensar.

Porque no fim, o que emburrece não é a tecnologia. É a escolha de não usá-la para crescer.

A cada momento podemos decidir: usar a IA como esteira rolante ou como trampolim.

Dr. Enrico CRM 28529 NEISS GERIATRIA
Saúde do Idoso - Clínica Geral
Medicina Preventiva
Consultório Languiru
51 98601-0567
Consultório Canabarro
51 3762-8077
Email: enriconeiss@gmail.com

ESTRELA REUNIÃO-ALMOÇO DA CACIS

Negócios com a China representam riscos e oportunidades

FOTOS: THIAGO MAURIQUE

Evento reuniu empresários para debater estratégias a partir do modelo chinês

THIAGO MAURIQUE

A Câmara de Comércio, Indústria, Serviços e Agronegócio de Estrela (Cacis) promoveu, nesta sexta-feira (18/7), a quarta edição do ano da sua reunião-almoço. O encontro reuniu lideranças empresariais da região para abordar a governança na China e os aprendizados possíveis para o ambiente corporativo brasileiro.

A palestra foi conduzida pelo conselheiro de Administração e diretor-geral do Grupo *Medical* San, Fernando Röhsig. Ele compartilhou suas impressões após uma recente missão técnica ao país asiático, realizada por meio do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Com sólida experiência em negociações internacionais e frequente interlocução com mercados dos Estados Unidos, Europa e Ásia, Röhsig apresentou a sua perspectiva sobre os mecanismos que fazem da China uma potência econômica mundial.

Durante o encontro, o executivo abordou o funcionamento do sistema chinês, que mescla um regime político comunista com práticas de mercado típicas do capitalismo. Segundo ele, a China opera como duas economias em paralelo, sendo uma voltada ao consumo interno, com mais de 1,4 bilhão de habitantes, e outra direcionada ao comércio global. "Cada uma funciona com dinâmicas e estratégias próprias", afirma.

A apresentação incluiu relatos de visitas técnicas a empresas, órgãos reguladores, institutos de pesquisa e *hubs* de inovação. "Tivemos acesso a experiências e informações valiosas, muitas das quais são pouco conhecidas fora da China", destaca.

Segundo ele, o objetivo da visita foi provocar reflexões sobre como essas práticas podem inspirar melhorias e adaptações nos modelos de gestão e inovação das empresas locais.

"Brasil e China não estão alinhados no regime político, e isso importa na hora de fazer negócios"

Folha Popular - Qual a importância de estar atento ao crescimento da China no mercado global?

Fernando Röhsig - A China é a segunda maior população do mundo e a segunda maior economia mundial em termos de PIB. É um mercado consumidor de 900 milhões de pessoas e o maior parceiro comercial do Brasil.

FP - Quais os riscos e oportunidades da ascensão chinesa para as nossas empresas da região?

Röhsig - O relacionamento com empresas chinesas sempre tem uma grande oportunidade, pois, pelo tamanho do mercado chinês, essas empresas conseguem obter custos muito competitivos nas suas ofertas. Porém, concorrer é muito difícil quando ambas empresas, as daqui e as chinesas, estão no mesmo lado da oferta. A ascensão chinesa com produtos cada vez mais qualificados impõe condições que podem comprometer empresas na região. Por outro lado, empresas daqui podem ofertar produtos na área da alimentação com valor agregado para competir naquele mercado, que é muito grande em termos de volume, mas baixo em renda *per capita.*

FP - Diante das ameaças de tarifas do mercado norte-americano, aumenta a importância da China para os exportadores brasileiros?

Röhsig - No curto prazo, é muito difícil abrir mercados para produtos perecíveis, como é o caso de parte importante do que exportamos para o mercado norte-americano (carnes e sucos, por exemplo). Já produtos não perecíveis precisam ser competitivos naquele mercado para se tornarem atraentes. Esse cenário é bastante desafiador para o Brasil.

FP - O regime político/ideológico da China e dos Estados Unidos realmente importa na hora de fazer negócios?

Röhsig - Importa muito. O aspecto cultural e o regime econômico e político precisam estar alinhados. As grandes empresas chinesas possuem membros do partido comunista em seus quadros diretivos, algo com que não estamos acostumados. Um regime político comunista em um regime econômico capitalista. Brasil e China não estão alinhados no regime político e isso importa na hora de fazer negócios. Em todo caso, entendo que precisamos manter e crescer na oferta ao mercado chinês, mantendo a independência. O ponto é que os EUA, país dominante, demonstra não querer que o Brasil e outros países reforcem as relações com a China.

FP - Como esse posicionamento nos afeta?

Röhsig - Pode nos atrapalhar muito a partir de manifestações do governo brasileiro. Se tivéssemos mantido a independência, sem nos manifestarmos em assuntos nos quais não podemos liderar ou em que somos irrelevantes no cenário mundial. Por exemplo, uma moeda digital liderada pela China envolvendo os Brics. Sem isso, jamais haveria uma tarifa de 50% para as exportações do Brasil para os EUA. "A boca fala, a boca pune". Agora é trabalhar para reverter o que está posto.

VENDE-SE ÓTIMA ÁREA PARA EMPREENDER

Excelente área para instalação de empresa ou empreendimento de lazer.

Às margens da
ERS-128 (Via Láctea), no Bairro
Centro Administrativo, em Teutônia.

São 33.150,00 m².

Agende uma visita
(51) 99156 2841

TEUTÔNIA NO CANADÁ

Método desenvolvido na Certel é premiado em conferência global

Pesquisa propõe nova abordagem para promover os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nas cooperativas brasileiras

THIAGO MAURIQUE

Uma metodologia desenvolvida a partir de uma experiência aplicada na Certel foi reconhecida como referência internacional em pesquisa sobre desenvolvimento sustentável. O trabalho recebeu o prêmio Anna Maria O'Neil, concedido pelo Grupo de Trabalho Interagências das Nações Unidas sobre Economia Social e Solidária. A entrega ocorreu na 5ª Conferência Global de Pesquisa da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), realizada em Montreal, no Canadá.

O artigo premiado, intitulado "*Building a method for the promotion of the 17 SDG in Brazilian cooperatives*" ("Construindo um método para a promoção dos 17 ODS em cooperativas brasileiras"), foi elaborado pelos pesquisadores Deivid Ilecki Forgiarini (Ufac), Cinara Alves (Escoop/UFRGS), Alexandre Garcia (pesquisador independente) e Vilmar Moreira (PUC-PR). A pesquisa apresenta uma metodologia inédita voltada à promoção dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas cooperativas brasileiras, com foco central na participação ativa dos cooperados no processo decisório.

De acordo com o professor Deivid Forgiarini, a proposta se destaca por articular teoria e prática, de forma a estruturar uma base científica sólida. "Com o apoio total da Certel, aplicamos a metodologia diretamente no cotidiano da cooperativa. O que temos hoje é uma ferramenta validada na prática, criada a partir da realidade dos cooperados", afirma.

O método propõe uma mudança fundamental na forma como as cooperativas pensam sua atuação em sustentabilidade. Em vez de partir exclusivamente da visão da gestão, a pesquisa promoveu uma escuta ativa dos associados, que, nas cooperativas, também são donos do negócio.

Foram ouvidos 381 cooperados, com amostragem representativa quanto a território, gênero, idade e ocupação. A partir desse material, a equipe de pesquisadores construiu indicadores capazes de orientar políticas sustentáveis com base nos 17 ODS da ONU.

"A principal inovação é fazer o cooperado participar ativamente das decisões sobre o futuro da cooperativa. O que ele acha, o que ele quer, também precisa estar na equação", explica Forgiarini. Segundo ele, na combinação entre a visão da gestão e a visão do associado surgem direcionadores muito mais legítimos para a atuação cooperativa.

INTERESSE MUNDIAL

Além da escuta ativa, a metodologia integra ferramentas estatísticas, análise de dados e *softwares* de apoio para transformar percepções em estratégias. O processo resultou em uma matriz de análise replicável, que já começa a despertar o interesse de cooperativas de outros países. "A Certel é o nosso *case* e, agora, é levada para o mundo. Já recebemos contatos de fora interessados em conhecer essa metodologia", destaca o professor.

O trabalho, ancorado na identidade cooperativista e nos princípios da sustentabilidade integrada, foi reconhecido como o melhor artigo da categoria Economia Social e Solidária para a promoção do desenvolvimento sustentável. "Estamos muito felizes com esse reconhecimento, que só foi possível graças à parceria com a Certel", comemora Forgiarini. Para o pesquisador, a experiência mostra que, quando há diálogo entre a academia e as cooperativas, quem ganha é a sociedade.

Para o presidente da Certel, Erineo José Hennemann, é motivo de muito orgulho para a cooperativa ter contribuído com essa pesquisa. "Esse reconhecimento demonstra a importância da participação dos associados, da inovação e do investimento em educação e conhecimento para gerar impactos positivos. Isso é promover o cooperativismo, seus princípios e valores, dando visibilidade a esse modelo de negócio que, neste ano, foi reconhecido pela ONU como Ano Internacional das Cooperativas. Um modelo econômico e social justo, sustentável e que prioriza as pessoas e seu bem-estar. Esperamos que o estudo impulsione e fortaleça outras cooperativas também. Parabéns a todos os envolvidos por essa conquista", disse.

DIVULGAÇÃO

Pesquisadores Deivid Ilecki Forgiarini (e), Cinara Alves e Alexandre Garcia receberam a premiação durante o evento em Montreal

Dália promove o descerramento da placa da primeira máquina de envase de leite

A Cooperativa Dália Alimentos promoveu, no dia 10 de julho, ao lado das empresas parceiras Tetra Pak e Giovanella Transportes, o descerramento da placa da primeira máquina de envase de leite UHT, modelo TBA-8, no Parque Dália, em Encantado.

O evento teve a presença dos presidentes, conselheiros de Administração, gerentes e profissionais da Dália que fizeram parte da história da instalação da máquina, em 1997, bem como do presidente da Tetra Pak, Marcos Dorna e outros profissionais da empresa, e o fundador da Giovanella Transportes, Deoclides, acompanhado de seu filho, Jean.

O presidente-executivo da Dália Alimentos, Carlos Alberto de Figueiredo Freitas, relembrou que a máquina TBA-8 tornou a Dália a terceira empresa gaúcha a envasar leite por meio do processo UHT no segmento cooperativo. "Esta máquina tinha capacidade para 120 mil litros por dia e, posteriormente, outras foram adquiridas", afirmou.

Destacou que a máquina TBA-8 foi fabricada na Suécia e, depois, transportada do Porto de Santos para Arroio do Meio pela Transportadora Giovanella, que teve um papel estratégico para a Dália, além de contribuir para a maior visibilidade da tecnologia UHT no Brasil. Para destacar o papel dessa tecnologia, a máquina ficará exposta no Memorial Dália.

O presidente do Conselho de Administração, Gilberto Antônio Piccinini, enalteceu a longa parceria entre a cooperativa e a Tetra Pak. "São 28 anos e, por isso, a Tetra Pak não é apenas fornecedora de tecnologia, máquinas e embalagens; é a parceira que contribuiu para o desenvolvimento do setor lácteo no Brasil", destacou.

Ele também mencionou que, por meio da Tetra Pak, a Dália teve acesso a conhecimentos técnicos valiosos, através de intercâmbios com países europeus. "Tivemos a oportunidade de conhecer outras nações e suas práticas no segmento leiteiro. Foi um momento único, aonde vimos de perto as tecnologias e adquirimos um conhecimento técnico fundamental. Graças a essa parceria, conseguimos ampliar nossa produção, passando de 25 mil para cerca de 1 milhão de litros de leite por dia", afirmou.

Ao fim do evento, os presidentes da Dália receberam do presidente Marco Dorna e do diretor de vendas Gustavo Minasi dois modelos de caixas de leite Dália, integral e desnatado, envasadas pela TBA-8 quando ainda estava em funcionamento, protegidas por uma redoma de acrílico. A inscrição na homenagem dizia: "Agradecemos a parceria que impulsionou uma revolução na produção leiteira regional, inspirando progresso, união e crescimento".

INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Thiago Maurique
maurique.t@gmail.com

Brasili Burguer inaugura em Teutônia terceira unidade no Vale

Depois de conquistar Estrela e Lajeado, a Brasili Burguer confirmou oficialmente a abertura de sua terceira unidade em Teutônia. A marca, que se consolidou na região com hambúrgueres artesanais preparados na brasa, iniciou obras no Bairro Languiru, próximo à sede administrativa da Sicredi Ouro Branco RS/MG. A inauguração está prevista para ocorrer entre o fim de setembro e o início de outubro.

De acordo com o proprietário Maiquel Gandini, a expansão para Teutônia é motivada tanto pelo crescimento da cidade quanto pelo público fiel já formado no município. "A oportunidade de ponto surgiu por meio de uma parceria com o Executivo, o que acelerou os planos. Muitos clientes pediam a nossa presença em Teutônia", reforça.

Fundada em Estrela em 2020, a Brasili iniciou expansão neste ano, com a inauguração da unidade de Lajeado em abril. "Teutônia estava na frente no nosso planejamento, mas, quando surgiu a chance em Lajeado, não podíamos deixar escapar. Agora, estamos tocando os dois projetos ao mesmo tempo, com muito cuidado e dedicação", conclui Gandini.

DIVULGAÇÃO

Grupo Imec amplia Centro de Distribuição em Lajeado

DIVULGAÇÃO

O Grupo Imec inaugurou, na terça-feira (15/7), o principal Centro de Distribuição da empresa, localizado em Lajeado. A nova estrutura amplia em mais de 40% a capacidade de armazenagem e distribuição da companhia e atende à expansão das redes Imec Supermercados e Desco Atacado.

CEO do Grupo Imec, Fabiano Pivotto afirma que a ampliação otimiza a operação logística e garante mais agilidade no abastecimento das lojas. "Eficiência logística é uma condição que requer alguns pilares essenciais, entre eles, a capacidade estrutural, e essa ampliação melhora significativamente isso, para ajudar a garantir a disponibilidade da mercadoria nas lojas e atender o cliente", destacou.

Além de reforçar a estratégia de crescimento sustentável, a ampliação também visa a melhores condições de trabalho para as equipes envolvidas nas atividades operacionais e administrativas da companhia. A nova estrutura foi planejada para oferecer um ambiente mais seguro, funcional e adequado às demandas de uma operação em constante evolução.

Garibaldi cria espumante em homenagem aos 150 anos da imigração italiana

Conhecida como a Capital Nacional do Espumante, Garibaldi apresentou ao cônsul-geral da Itália em Porto Alegre, Valerio Caruso, um rótulo especial para marcar os 150 anos da imigração italiana ao Rio Grande do Sul. A bebida foi pensada para ser a representante oficial das comemorações que ocorrem em todo o estado.

Produzido com uvas das variedades Trebbiano e Malvasia, trazidas pelos primeiros imigrantes, o espumante é fruto da parceria entre a Associação dos Vitivinicultores de Garibaldi e professores do *Istituto Statale di Istruzione Secondaria Superiore* G. B. Cerletti, da cidade italiana de Conegliano, considerado o mais antigo do mundo. A Cooperativa Vinícola Garibaldi foi responsável pela elaboração do produto.

De acordo com o prefeito Sérgio Chesini, o espumante é um presente simbólico, que expressa o reconhecimento ao legado dos antepassados e o orgulho da tradição vitivinícola local. Valerio Caruso reforçou os vínculos históricos, culturais e afetivos entre Garibaldi e Conegliano, cidades-irmãs unidas formalmente por um acordo de cooperação. O lançamento oficial do espumante está previsto para o mês de agosto.

DIVULGAÇÃO

REGIÃO CIC VALE DO TAQUARI

Há 20 anos construindo pontes pelo associativismo

CAMILLE LENZ DA SILVA

Fontana (e) e Steffler falaram em nome da entidade aos filiados, prefeitos e comunidade presente

CAMILLE L. DA SILVA / LUCAS L. BRUNE

A Câmara de Indústria, Comércio e Serviços do Vale do Taquari (CIC VT) completa 20 anos de atuação em 2025. A celebração ocorreu na noite desta quinta-feira (17/7) na Sicredi Região dos Vales, em Encantado. Estiveram reunidos membros das 20 entidades congregadas pela CIC VT, representando 4 mil empresas - em sua maioria, de pequeno e médio porte.

Ao longo dos 20 anos de atuação, a CIC VT esteve mobilizada por diversas causas, como a duplicação da BR-386, e, especialmente, a infraestrutura – desde elétrica a viária – e a luta constante pela redução de impostos.

A criação do Arranjo Produtivo Local Alimentos e Bebidas (APL AB VT) também foi um marco para a instituição. O APL hoje reúne mais de 50 empresas do ramo alimentício, com foco na busca por incentivos e ações conjuntas de promoção ao desenvolvimento no setor. O presidente Angelo Fontana destacou que cada presidente trouxe uma característica para a CIC ao longo dos anos.

Fontana ressaltou que a representação de membros da CIC VT em nível estadual, como os três membros que hoje integram a diretoria da Federasul e a sua própria, como vice-presidente regional da Fiergs, foi essencial para que a região conseguisse recursos após as grandes catástrofes de 2023 e 2024. "Fundamental para conhecermos o Reconstrói RS e sairmos na frente com nossos projetos", disse.

A iniciativa do Instituto Ling, junto da Federasul e do Instituto Cultural Floresta, disponibilizou R$ 84 milhões para obras de reconstrução do RS após as enchentes na primeira fase - a CIC VT finaliza em breve a entrega de 10 pontes em diversas cidades contempladas com parte dos recursos pelo Vale. Não é à toa que o lema comemorativo da entidade é "Há 20 anos construindo pontes através do associativismo".

Com a liberação de recursos para uma segunda fase, a CIC VT se mobiliza junto aos municípios para apresentar até o fim do mês outros 41 projetos. "Com base no sucesso de entrega e no comprometimento da CIC VT na primeira fase, somos fortes concorrentes", afirma Fontana. O custo total das obras está estimado em R$ 39,7 milhões, dos quais R$ 17 milhões são para 19 projetos de pontes, R$ 8,9 milhões para 11 obras de contenção e R$ 14,3 milhões para 11 ações de drenagem.

Angelo destaca a união e solidariedade no Vale do Taquari, impulsionadas pelas tragédias, como um aprendizado positivo. "A dor ensina a gemer. O maior ensinamento dessas tragédias é de que a solidariedade, a união, o associativismo e o voluntariado nos faz chegar mais longe. Vamos transformar o Vale em uma potência ainda maior dentro do estado", argumenta. Para o presidente, liderar esse movimento é um grande legado e motivo de satisfação.

O vice-presidente da CIC VT, Adelar Steffler, defende a infraestrutura para o desenvolvimento regional. "Para as cooperativas e as indústrias funcionarem, precisamos da infraestrutura para quem produz, desde o interior. Estamos há 4 anos trabalhando também pelo bloco 2, de extrema importância para o crescimento do Vale do Taquari. Também precisamos do anel viário, pois as pessoas precisam se locomover com segurança e agilidade. Defendemos, mas não podemos pagar a conta sem a infraestrutura necessária", ponderou.

O evento também contou com o lançamento do livro "O Vale do Associativismo", de autoria do ex-presidente da CIC VT, Ivandro Carlos Rosa, e do jornalista Emílio Rotta. Rosa destacou a evolução deste modelo desde a chegada de açorianos, alemães, italianos e outros imigrantes para o estado.

Em uma espécie de painel, os ex-presidentes Ito José Lanius, Pedro Antonio Barth e Ivandro Carlos Rosa e os líderes fundadores, Fernando Fensterseifer, Vanderson Scheibler e Paulo Inácio Frehlich relembraram os objetivos da constituição da CIC VT em 2005, em bate-papo coordenado pela secretária-executiva Simone Wobeto. Após, foram homenageados com placa comemorativa.

OLHAR PARA O FUTURO

O último ato foi a implantação da cápsula do tempo. Cada associada – CIC, ACI, CDL – entregou um envelope contendo informações atuais, notícias e momentos marcantes de sua instituição. O objetivo é abrir a cápsula em 10 anos para análise da evolução registrada em cada município.

Olhando para o futuro, o presidente Angelo defende a representatividade do Vale, tanto na esfera estadual como na federal. "União das esferas política, empresarial e de todos os setores da comunidade, para que possamos todos ver o que a gente já enxerga, que é a pujança que os nossos antepassados trouxeram para cá e a gente tem as oportunidades de fazer hoje com muito mais recursos e mais condições", enfatizou.

Para ele, o Vale tem um grande papel no desenvolvimento futuro do estado. "Temos que sanar certas dificuldades, principalmente no que diz respeito à mobilidade, como as deficiências nas hidrovias e ferrovias. Trabalhar esses modais para ter capilaridade de fazer o estado crescer com todas as potencialidades que ele tem", sinaliza.

Por fim, argumenta sobre a relevância do voluntariado enquanto membro da CIC VT. "Seguido eu me pergunto como eu me dedico tanto, uma vez que, como proprietário da Fontana, fomos três vezes atingidos com um prejuízo enorme. Como eu ainda tenho forças para fazer todo esse trabalho? Acho que a fonte inspiradora é exatamente essa. Superar as dificuldades e suplantar, digamos, o que de ruim aconteceu faz parte de um DNA que dá muita satisfação para seguir em frente. Servir mais do que ser servido", finaliza Angelo Fontana.

DESASSOSSEGOS

Fernanda Storck Pinheiro
Professora, advogada e psicanalista

Vícios em jogos e outras coisas mais

Um fenômeno que vem ganhando espaço na vida e na clínica é o vício em apostas eletrônicas, as chamadas Bets. O vício em apostas, propriamente dito, não é algo novo, mas a facilidade de acesso da modalidade eletrônica certamente contribuiu para sua popularização e, em alguns casos, para relações de dependência. Há dados consistentes acerca do comprometimento da renda das famílias e da desistência de projetos de futuro por este motivo. Pesquisa do Instituto DataSenado, realizada em agosto de 2024, informa que 42% dos brasileiros que dizem apostar estão endividados e quase um terço está fora do mercado de trabalho. Outra pesquisa, realizada pela Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (Abmes), aponta que um em cada três jovens desiste de cursar faculdade por causa de apostas. Ou seja, os gastos com jogos e apostas on-line têm afetado o acesso e permanência desse grupo no ensino superior.

Em termos psíquicos, o mecanismo de dependência em jogos eletrônicos se apresenta da mesma forma que ocorre com outros vícios ou adições: quando aquele objeto toma tamanha relevância que não é possível suportar sua ausência sem um grande sofrimento, vindo a ocupar espaços antes destinados a aspectos importantes da vida, como o trabalho, os estudos, as relações sociais e, até mesmo, o próprio descanso e lazer. É quando se percebe uma significativa convergência da energia da pessoa (que, em psicanálise, chamamos de libido) para um único objeto, que ocupa de modo excessivo todas as suas atenções.

Há quem se vicie em jogos, em drogas (lícitas ou ilícitas), cigarros, remédios, álcool... a lista é longa. Em comum, há sempre um excesso e uma relação de alguém que se coloca perante algo que tampona não apenas o sofrimento, mas, sim, o desejo do próprio sujeito. É como se a parte desejante, saudável, que faz com que se siga investindo na vida, em projetos, sonhos e relações, ficasse obliterada por um objeto que produz, na realidade, um estado de satisfação ou de fuga do desprazer. Com isso, a realidade vai ficando empobrecida de experiências e de outras formas de satisfação.

Do ponto de vista individual, há abordagens terapêuticas para o tratamento de adições e, a depender dos efeitos da dependência na vida da pessoa (se afeta funções vitais como a fome ou o sono, por exemplo), podem ser necessárias intervenções medicamentosas, cuja análise cabe à psiquiatria. Implica, ainda, um movimento do próprio sujeito, no sentido de querer pensar uma abertura para que o desejo possa voltar a operar, desalojando esse objeto que ocupa lugar tão importante. Do ponto de vista coletivo, me parece fundamental pensar formas de regulamentação que tenham em mente proteger financeira, econômica e psiquicamente a população envolvida. Atribuir esta responsabilidade unicamente aos indivíduos pode não dar conta da dimensão do problema. Afinal, nem sempre é simples controlar as próprias pulsões.

REGIÃO COOPERATIVISMO

Vibee Unimed celebra 5 anos de protagonismo na inovação em saúde

THIAGO MAURIQUE

THIAGO MAURIQUE

Encontro especial de aniversário reuniu parceiros, líderes regionais e convidados na sede do *Vibee*

Hub de inovação da Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo (VTRP), o *Vibee* Unimed completou 5 anos dedicados a impulsionar a inovação na saúde. Criado em 2020 no auge da pandemia, o *hub* se consolidou como referência nacional, capaz de atrair centenas de *startups* aos programas de aceleração baseados em Lajeado.

A celebração do aniversário ocorreu na noite de quarta-feira (16/7), em *meetup* especial que reuniu parceiros, líderes regionais e convidados. O evento teve como ponto alto a palestra de Dagoberto Trento, sócio da consultoria Innoscience, empresa protagonista da trajetória de inovação da Unimed VTRP.

Trento possui ampla experiência em transformação de negócios e já liderou portfólios de até R$ 200 milhões por ano. Ele abriu o evento com uma provocação sobre o impacto real dos *hubs* de inovação. "Muito do que foi feito aqui ainda vai mostrar resultados no futuro. Algumas pessoas só perceberão mais adiante como essa iniciativa fez diferença", apontou.

Segundo ele, o espírito de um *hub* é justamente criar possibilidades muitas vezes ainda invisíveis para quem está envolvido. Lembrou ainda que o *Vibee* foi pioneiro ao propor um espaço corporativo de inovação conectado à comunidade regional, mas aberto a iniciativas de todo o Brasil. "Quem é de Lajeado e da região pode se orgulhar. A Unimed VTRP aposta no empreendedorismo, na inovação e oferece oportunidades reais de crescimento", disse.

O *head* do *Vibee*, Rafael Zanatta, reforçou que o *hub* evoluiu junto com os desafios da cooperativa e do ecossistema. "O que fazemos em Lajeado tem repercussão em todo o Brasil. Seja pelo nosso programa de aceleração de *startups* on-line, seja pelas conexões e investimentos em soluções inovadoras", destacou.

Conforme Zanatta, além da inovação aberta, o *Vibee* também apoia projetos internos, de forma a fortalecer o intraempreendedorismo e ajudar os colaboradores a desenvolverem competências para os desafios do futuro. "O *hub* atua como uma ponte, permitindo que novas tecnologias sejam testadas e aplicadas aqui, graças à sua integração com outros *hubs* e estruturas de inovação espalhadas pelo país", reforçou.

EVOLUÇÃO CONSTANTE

Rafael ressaltou o orgulho de chegar aos 5 anos do *Hub* como vanguarda do movimento de inovação na saúde. Afirmou que o *Vibee* não apenas cumpriu seus objetivos iniciais, como superou as expectativas e promete novas conquistas. "Ter uma estrutura como essa, alinhada com o que há de mais avançado em inovação, faz total sentido para uma empresa que busca se manter na vanguarda", alegou.

A superintendente executiva da Unimed VTRP, Rosilene Knebel, também destacou o sentimento de realização com o momento vivido pelo *hub*. "Acredito muito nesse processo de inovação. Antes mesmo do *Vibee*, já trabalhávamos com essa lógica, mas foi com ele que conseguimos consolidar tanto as ações internas quanto a nossa conexão com o ecossistema", afirmou.

Para ela, o *hub* se tornou um catalisador de transformação, inclusive no segmento da saúde em geral. "Estamos conseguindo apoiar as *startups* e, ao mesmo tempo, aprender muito. O que construímos até aqui é fruto de muito trabalho e de uma crença genuína de que podemos contribuir com uma saúde melhor", concluiu.

APOIO: CIC TEUTÔNIA

Fundo Social

A Certaja Energia contempla 19 entidades com o seu Fundo Social 2025. Todas irão desenvolver projetos para impactar positivamente suas comunidades. O valor total de R$ 50 mil, aprovado em Assembleia Geral pelos cooperados, foi distribuído entre as iniciativas selecionadas. Ao todo, candidataram-se 39 projetos vindos de diversos municípios da área de atuação da cooperativa. Foram selecionadas escolas, sindicatos, associações, um CTG e uma paróquia. A lista completa pode ser acessada no site da Certaja.

90 anos

Foram comemorados com uma grande festa os 90 anos da Cooperativa Ouro do Sul, da cidade de Harmonia. A comemoração começou de manhã e seguiu até o final da tarde, com missa, almoço e shows.

Formados

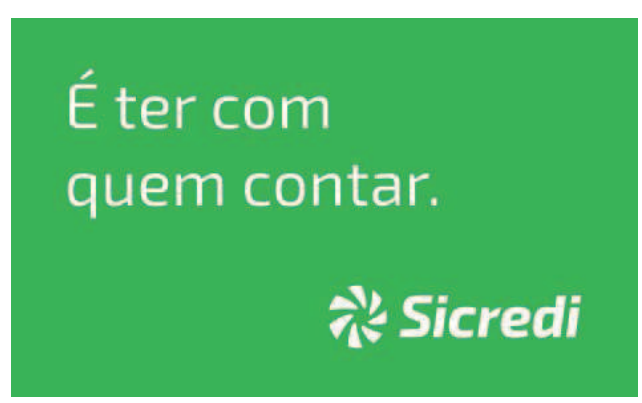
Nove motoristas concluíram o Curso de Qualificação e Capacitação de Motoristas promovido pela ValeLog. O objetivo é fortalecer o conhecimento técnico e prático dos profissionais do volante. A formação abordou temas essenciais para o dia a dia na estrada, como relacionamento interpessoal, conhecimentos gerais de mercado, comportamento humano no trânsito, direção defensiva, condução econômica, trânsito e meio ambiente, mecânica básica, educação financeira e prática com caminhão.

Evento cooperativo

O Sistema Ocergs, em parceria com a Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop-RS), realizou cerimônia especial em alusão ao Ano Internacional das Cooperativas (ONU) e à conclusão da 2ª edição do Curso de Educação Política para Cooperativas. O evento reuniu cerca de 100 pessoas, entre deputados, lideranças de cooperativas e representantes do governo, de federações e de diferentes ramos do cooperativismo.

Julho

A Festa Julina Solidária da Cooperativa Vinícola Aurora registrou recorde de público em sua 3ª edição. Mais de 5 mil pessoas prestigiaram as apresentações artísticas e compartilharam solidariedade no evento: foram arrecadados mais de R$ 30 mil e uma tonelada de alimentos, ração e produtos de limpeza, que serão entregues a 16 instituições de Bento Gonçalves. O evento foi realizado em parceria com as cooperativas locais Sicredi, Sicoob Meridional, Cresol e Unimed Serra Gaúcha.



REGIÃO EDUCAÇÃO

Univates lança a Universidade Corporativa e o *Hub* Tecno Saúde

CAMILLE L. DA SILVA / THIAGO MAURIQUE

THIAGO MAURIQUE

Reitora da Univates, Evania Schneider, e a vice-reitora, Cintia Agostini, falaram para 110 pessoas na quinta-feira (17/7)

A Univates reafirmou seu papel central no desenvolvimento regional, em especial, pela colaboração com o setor empresarial durante a reunião-almoço da Associação Comercial e Industrial de Lajeado (Acil), realizada nesta quinta-feira (17/7). Para um público de 110 pessoas, a reitora da Univates, Evania Schneider, e a vice-reitora, Cintia Agostini, falaram sobre os desafios e oportunidades para a educação no Vale do Taquari.

No encontro, enfatizaram a relevância da universidade estar presente junto aos empresários para fortalecer uma parceria já histórica. "As empresas e os empresários são, sem dúvida, os verdadeiros promotores do desenvolvimento, por meio da geração de empregos e renda. E a Univates, por sua vez, forma as pessoas e os profissionais que abastecem essas empresas, além de prestar serviços em diversas áreas", citou Evania.

Questionada pelo Grupo Popular sobre o que o setor produtivo pode esperar da Univates como propulsora do desenvolvimento para o futuro, Evania Schneider revelou duas grandes novidades. "Lançamos hoje um projeto inovador, que é a Universidade Corporativa da Univates", anunciou.

A reitora ressaltou a dificuldade que as empresas enfrentam para encontrar e reter profissionais qualificados. "É uma forma de levarmos a qualificação para dentro das empresas, com uma condição que também auxilia na retenção de talentos, já que a empresa possibilitará o desenvolvimento de seus colaboradores", pontuou.

Cintia Agostini afirmou que a proposta da iniciativa é ir ao encontro das necessidades das empresas e fazer um diagnóstico estruturado nas mais diferentes áreas. "A partir desse diagnóstico, identificar as lacunas nas empresas, construir a formação e qualificação dos funcionários de forma contínua, com acompanhamento", explicou.

Evania destacou que a instituição tem sido um grande vetor de oportunidades e desenvolvimento, não apenas na formação de talentos, mas também como um centro de inovação e empreendedorismo, especialmente por meio do parque tecnológico Tecnovates e da incubadora. "Nosso espaço no Tecnovates está lotado. Temos mais de 150 empresas em nosso ecossistema, incluindo as associadas que não precisam de espaço físico dentro do parque. Esse é um indicativo claro do nosso sucesso em fomentar o empreendedorismo", comemorou.

TECNOLOGIA EM SAÚDE

A segunda grande novidade é a concretização do *Hub* Tecno Saúde, detalhado pela primeira vez no evento. "Esse é outro grande avanço para a região, focado em uma área com enorme potencial", lembrou a reitora.

Cintia aponta que o pedido de ampliação do Tecnovates junto à Finep foi solicitado há cerca de 4 anos. "Já tínhamos robustez na área de alimentos, ambiental e energética, e outra área estratégica seria a da saúde".

O novo espaço está vinculado ao parque tecnológico, que hoje tem mais de 170 empresas vinculadas, e vem para somar às parcerias já consolidadas com as empresas e órgãos públicos na saúde – como a Fundef, a prefeitura de Lajeado e o Hospital Bruno Born, por exemplo. Aliado a isso, o *hub* pretende alavancar ao menos 50 *startups* do setor.

Ele contará com um hospital simulado, equipado com o que há de mais moderno, como bonecos hiper-realistas. "Devemos inaugurá-lo nos próximos meses junto ao prédio 16. Isso representa mais um grande passo no desenvolvimento de novos negócios em uma área tão dinâmica como a saúde", concluiu Evania.

A vice-reitora afirma que o ambiente em estruturação tem o propósito de formar pessoas, qualificar o cenário regional e, principalmente, gerar novos negócios nesse campo. "O desenho do *hub* se integra com as demais estruturas que já temos, como o espaço de *coworking*, o FabLab, que servirá para desenhar, prototipar e criar produtos, e o hospital de simulação", destaca.

Segundo ela, o hospital será voltado à formação prática dos estudantes. "Um espaço onde eles poderão testar, errar, treinar e aprimorar suas competências antes de atuar diretamente na comunidade", detalha. Ainda, a integração com a universidade permite que as empresas levem gargalos reais aos alunos para que estes desenvolvam soluções.

DESAFIOS NA EDUCAÇÃO

Evania e Cintia abordaram os desafios da educação, especialmente no que se refere à queda no número de alunos nos cursos presenciais. A universidade chegou a ter mais de 9 mil alunos na modalidade e a atual estrutura foi construída para comportar esse contingente. Hoje, no entanto, apenas 3,4 mil alunos usufruem da estrutura física.

As transformações no mercado de educação exigiram a diversificação das atividades da universidade. Hoje, a Univates possui 45 cursos de graduação presencial, 18 na modalidade EaD, 24 técnicos e 40 opções de cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado), além de diversas capacitações em educação continuada. Somando todas as modalidades, a instituição alcança 9 mil alunos.

CONVÊNIO COM A ACIL

Ao fim do evento, o presidente da Acil, Joni Zagonel, assinou termo de parceria com a Univates. A partir dela, funcionários de empresas associadas da entidade recebem descontos em formações oferecidas pela instituição de ensino. O abatimento chega a 15% nos cursos livres presenciais e 30% para cursos livres on-line disponíveis na plataforma dos cursos Crie.

ALCOÓLICOS ANÔNIMOS

A sobriedade é um grau mais profundo de pacificação das emoções

Alcoólicos Anônimos veem uma profunda diferença entre uma pessoa que simplesmente deixou de beber e outra que tenha ido mais fundo, conquistando um grau superior de moderação. Uma coisa é simplesmente abster-se, outra é alcançar a sobriedade. Ser abstêmio é uma coisa. Ser sóbrio, outra. Abstêmio é aquele que atingiu um nível inferior de convivência com sua compulsão. Ele conseguiu parar com o álcool, é verdade, mas não pacificou suas emoções.

Do ponto de vista dos grupos anônimos, as causas dessas compulsões seriam desconhecidas. Entretanto, todos nós sabemos que certas emoções, certos modos de reação aos acontecimentos fazem determinadas personalidades ficarem completamente fora de si. Por exemplo, as emoções agressivas, as reações coléricas, embriagam mais que o álcool. Ou as oscilações descontroladas do humor, ora para cima, ora para baixo. Elas sacodem a pessoa por tudo quanto é lado. Num momento ela se sente eufórica, noutro, um trapo. Num dia a vida é bela e tudo vai dar certo; noutro, a vida não vale a pena ser vivida. Pequenos motivos geram enormes reações. Tudo exagerado, desmedido, desenfreado.

Emoções e personalidades turbulentas não *causam* dependência química, mas favorecem recaídas. Por isso, há necessidade de ultrapassar a simples abstinência e atingir graus mais elevados de sobriedade.

Um abstêmio, às vezes, passa anos sem beber ou consumir drogas. Mas, acaba recaindo. Nos grupos anônimos, seu comportamento frequentemente beira o fanatismo. Parece até que trocou sua compulsão. Investe agora contra o alcoolismo. Não é sóbrio sequer na sua maneira de enfrentar suas compulsões.

A sobriedade representa um grau mais profundo de pacificação das emoções. Significa a assimilação mais radical da moderação. É uma superação dos apetites pantagruélicos e das fissuras. Requer, portanto, um trabalho mais abrangente do que aquele dirigido para a simples interrupção do consumo do álcool. A pessoa como um todo terá de realizar uma ampla reformulação de seu jeito de ser e de reagir.

A grande meta dos grupos anônimos é alcançar a sobriedade. Em todos os sentidos do termo. É preciso superar estados de fissura para atingir estados psíquicos alinhavados pelos fios da moderação.

Para alcançá-los, os grupos anônimos recomendam a seus membros os *Doze Passos*, que representam um programa, um caminho para chegar à sobriedade. Ninguém, contudo, é obrigado a segui-los. Não são mandamentos, são sugestões.

Esperamos você em nossas reuniões: Nas segundas-feiras, em Languiru. Nas terças-feiras, em Canabarro, junto às Igrejas Católicas. Nas quartas-feiras, no Alesgut, junto à sala de catequese da Igreja Santos Mártires. Informações: 9 9894-4745 ou 9 9864-9156.

WESTFÁLIA SESSÃO ORDINÁRIA

Vereadores aprovam PPA 2026-2029 e criam a Câmara Mirim e Jovem

JÉSSICA BAYER

JÉSSICA BAYER

Vereadores fizeram três indicações

Na sessão ordinária realizada na quinta-feira (17/7), a Câmara de Vereadores de Westfália aprovou 17 proposições legislativas voltadas às áreas de cultura, saúde, educação, turismo e planejamento estratégico. O destaque da noite foi a aprovação do Plano Plurianual (PPA) 2026-2029, que estabelece diretrizes, metas e programas da administração municipal para os próximos 4 anos, com base em indicadores de desempenho e após participação popular.

A sessão também marcou a aprovação do projeto de resolução nº 03/2025, de autoria da vereadora **Anelise Grimm Horst (MDB)**, que cria a Câmara Mirim e Jovem. A iniciativa pretende estimular a formação cidadã entre estudantes do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e do 1º ao 2º ano do Ensino Médio, com sessões simuladas mensais e apresentação de proposições que serão encaminhadas aos órgãos competentes.

A indicação nº 016/2025, de autoria do vereador **Diego Radavelli (PP)**, propõe um levantamento técnico das paradas de ônibus escolares, com foco especial nos pontos com maior concentração de estudantes. O objetivo é fornecer mais segurança e conforto aos alunos, especialmente em dias de chuva ou frio.

A indicação nº 017/2025, apresentada pelo vereador **Alexandre Grana (PP)**, sugere a criação de um belvedere (mirante) na área verde do Loteamento Horizonte, aproveitando a vista panorâmica do local como atrativo turístico e espaço de lazer.

Já a indicação nº 018/2025, de autoria do vereador **Gilberto Pott (MDB)**, solicita que o Executivo interceda junto ao Daer, à EGR e à Polícia Rodoviária Estadual para viabilizar melhorias no acesso entre a Avenida Henrique Uebel e a RSC-453 (Rota do Sol). O parlamentar alertou para o risco de acidentes e defendeu a adoção de soluções como recuos ou a proibição de conversões perigosas. Ele também solicitou a instalação de uma lixeira maior na Rua Seno Cravo.

TRIBUNA

Grana cobrou explicações sobre desapropriações não finalizadas em governos anteriores e sugeriu que a Câmara divulgue os nomes dos deputados que destinaram recursos ao município. "É preciso reconhecer quem realmente ajuda Westfália", afirmou.

O vereador **Valério da Fonseca (MDB)** ressaltou a liberação de R$ 300 mil, provenientes de um programa estadual voltado a municípios atingidos pela enchente de 2023. Os recursos, segundo o parlamentar, foram assegurados por meio de cadastramento realizado na gestão anterior.

Valério também solicitou ao Executivo a construção de um lar de idosos, destacando a dificuldade enfrentada por famílias que não têm onde acolher seus entes mais velhos. "Será que não é o momento de darmos esse passo?", questionou.

Evandro Ahlert (PSDB) destacou a liberação de R$ 477,5 mil por meio de emenda do deputado Lucas Redecker para a construção de uma quadra esportiva e duas quadras de areia, e afirmou que novas indicações de recursos estão confirmadas para o município.

A vereadora **Anelise** usou parte de seu tempo para rebater críticas feitas por Diego Radavelli em sessões anteriores, esclarecer informações sobre processo licitatório e reforçar a importância do projeto da Câmara Mirim e Jovem. "O futuro será deles, mas o presente é nossa responsabilidade", pontuou.

NOTÍCIAS DA CÂMARA DE VEREADORES DE WESTFÁLIA

11 projetos do Executivo e um de resolução do Legislativo aprovados

Nº 069/2025: Institui o Plano Plurianual 2026–2029.
Nº 077/2025: Institui o concurso de fotografias de 2025.
Nº 078/2025: Autoriza despesas de até R$ 66 mil com a realização da Feira do Livro.
Nº 079/2025: Autoriza despesas de até R$ 10 mil com o Passeio Ciclístico.
Nº 080/2025: Autoriza despesas de até R$ 37 mil com o evento de escolha das soberanas.
Nº 081/2025: Abre créditos suplementares no valor de R$ 55 mil no gabinete do prefeito.
Nº 082/2025: Autoriza termo aditivo ao Convênio com a Associação Beneficente Ouro Branco.
Nº 083/2025: Autoriza termo de associação com a Associação dos Municípios do Sol Nascente (Amsol).
Nº 084/2025: Abre crédito suplementar de R$ 120 mil para o pagamento de estagiários da Secretaria de Educação.
Nº 085/2025: Abre crédito especial no valor de R$ 14 mil para construção de rede de energia elétrica da Berlim até a divisa com o Município de Imigrante.
Nº 086/2025: Abre crédito especial de R$ 200 mil para a contratação de profissionais para a UBS.

Projeto de resolução nº 03/2025: Cria a Câmara Mirim e Jovem.

A próxima sessão da Câmara de Vereadores de Westfália será realizada no dia 7 de agosto, às 19h.

TEUTÔNIA ESCOLHAS EM CONVENÇÃO

PT elege novo diretório municipal

DA REDAÇÃO

O diretório municipal do Partido dos Trabalhadores (PT) de Teutônia elegeu os novos dirigentes no dia 6 de julho, com a realização de prévias internas, na Câmara de Vereadores de Teutônia. A votação também serviu para apontar os diretórios estadual e nacional.

Em nível nacional, o PT elegeu Edinho Silva, com mais de 70%. Na esfera estadual, haverá segundo turno com os candidatos Valdeci de Oliveira e Sofia Cavedon. Em Teutônia, Vilson Meyring foi escolhido junto com os demais integrantes da chapa nº 1.

"Agradecemos aos filiados pela participação na escolha dos presidentes nacional, estadual e municipal, junto com as chapas dos diretórios. Também, aos candidatos que se colocaram à disposição, reforçando a responsabilidade com a democracia. Queremos lembrar que as decisões do partido passam pelas escolhas dos representantes, por isso a importância da base selecionar suas direções. Desejamos sucesso e muito trabalho para todos e todas", avaliam os dirigentes teutonienses.

TEUTÔNIA BAIRRO CANABARRO EM FOCO

Vereadores debatem reorganização da saúde no município e pedem melhorias em vias urbanas

CAMILLE LENZ DA SILVA

O debate dos vereadores de Teutônia na sessão da terça-feira (15/7) se referiu, em especial, a melhorias na saúde, a partir do deslocamento da ESF 3 do CAS para a Avenida 1 Leste, ainda dentro do Bairro Canabarro.

Moisés Bageston "Cavalinho" apontou que o CAS atendeu, em média, 45 consultas e realizou 105 vacinas aos sábados desde 21 de junho. "Canabarro é um município, é o maior bairro do Vale Taquari. Precisa ter algo diferente lá para a nossa população e vou cobrar o Executivo", disse. Citou que a Vila Popular receberá a ESF 3, beneficiando também a Vila KS e o Centro Administrativo. "Para melhorar os atendimentos e não englobar tudo em um só lugar. Agora onde era o ESF pode ser pensado algo para Canabarro", sugeriu.

Jeferson Körner defendeu pensar em trevo ou travessia elevada para que as pessoas da Vila KS possam ir até a ESF 3 de forma segura.

Hélio Brandão apontou que, com o deslocamento da ESF 3, o custo de aluguel será maior, bem como seria necessária a contratação de um farmacêutico, pois um atendente de Farmácia não pode dispensar remédios controlados.

Nesse sentido, reforçou a importância do PA+. "O CAS atende até 22h mas, depois do horário, é ambulatório do hospital e, muitas vezes, ficar penando por horas por um atendimento", sinalizou.

Cavalinho rebateu que são poucos os atendimentos após 22h. "Fruto disso, o PA+ levou mais de R$ 1,5 milhão sem fazer o trabalho. Enquanto prestou o serviço, foi relevante. Não sou contra o PA+, e sim contra o contrato como estava", citou.

Neide Schwarz pediu ao prefeito a renovação do contrato com o PA+. "A maioria das pessoas não tem dinheiro sobrando para pagar uma consulta. Não sou contra o nosso hospital, ao contrário; sabemos da demanda do Pronto Atendimento, eles não vencem a demanda nos fins de semana e noites", disse.

Hélio reforçou. "O PA+ é uma empresa séria que atua em Lajeado e Encantado e é bem avaliada pelos munícipes. Com o crescimento dos bairros, gostaria que esta empresa não fosse embora de Teutônia, para não ficarmos órfãos só do Hospital Ouro Branco", disse.

OBRAS E AGRICULTURA

Milton Stahlhöfer "Xirú" agradeceu a administração municipal pela aquisição de três máquinas retroescavadeiras e sete veículos novos. "Estava tudo muito sucateado, então ficamos felizes quando se renova uma frota dessas. Nossos colonos estão esperando", afirmou.

Ainda nesse sentido, **Cavalinho** pediu uma audiência pública com o Executivo e agricultores sobre as dívidas dos produtores rurais e a securitização.

Werner Wiebusch "FIF" agradeceu pela obra nas cabeceiras da ponte do Travessão. Pediu aos vereadores que circulem na cidade e encaminhem as dificuldades aos secretários da pastas. Quanto a isso, solicitou ao prefeito que converse com os líderes para que as "atitudes sejam tomadas no devido tempo".

Márcio Vogel lembrou a comunidade de que os vereadores não têm poder de entrar com projeto de lei, mas sim, indicar ao Executivo pavimentação ou asfaltamento das vias. Sugeriu à prefeitura um plano de ação que contemple o máximo de ruas pavimentadas possível.

Nerci Engelmann voltou a pedir travessia elevada na Rua Major Bandeira, próximo ao trilho de trem. "Pessoas andam com muita velocidade ali. Acho que deveria ser feita uma campanha pela redução de velocidade no trânsito", sugeriu à prefeitura.

Também ressaltou o início das obras do Parque Tio Ivo, no Alesgut. "Fruto da nossa ida [ele, Márcio Vogel e o vice-prefeito, Evandro Biondo] ao Ministério dos Esportes em Brasília para conseguir a liberação da verba que há mais de 10 anos estava trancada", disse.

Luias Wermann pediu ao Executivo a aquisição da área de 4 mil metros quadrados pertencente ao Sesi, no Centro Administrativo, avaliada em cerca de R$ 1 milhão. "Para que possamos investir na tão sonhada pista atlética e dar segurança aos atletas da cidade", concluiu.

Neide sinalizou possuir 18 projetos aprovados na Casa que "não saem do papel". Novamente, pediu ao prefeito que separe as secretarias de Meio Ambiente e Agricultura. Solicitou apoio dos colegas para a criação de um cartório de animais junto à Delegacia de Polícia para solucionar a demanda recebida "todos os dias, tanto a ONG como o fiscal da prefeitura".

As indicações solicitadas e aprovadas pelos vereadores, em sua maioria, dizem respeito à pavimentação e recapeamento de ruas no Bairro Canabarro. Os pedidos foram para as ruas 17 de Junho, Leopoldina Musskopf, Edvino Horst, Bruno Driemeyer, Artur Pilz e Osvaldo Von Mühlen, bem como Ilma Schaeffer e o trajeto que interliga esta via à Rua Arnaldo Krug/Rua 21 de Março. Além disso, a Rua Emílio Wagner, no Bairro Alesgut, e o trecho da estrada de Linha Ano Bom, que liga Teutônia a Colinas via Linha Harmonia.

Outros pedidos incluem o fechamento da praça do Loteamento 8, próximo ao Morada do Sol, uma campanha informativa sobre a isenção do IPTU e a aquisição de equipamento para detecção de vazamentos de água no pátio e residências dos munícipes. A tecnologia permite visualizar o interior das tubulações e localizar o ponto exato do vazamento.

COMISSÃO DE ÉTICA

Os vereadores Moisés Cavalinho, FIF e Nerci serão, respectivamente, o presidente, relator e membro da primeira Comissão de Ética da Casa Legislativa. Eles foram eleitos pelas bancadas dos partidos com maior prevalência na Câmara na sessão anterior (8/7). A decisão foi publicada no Diário Oficial do Município na quinta-feira (17/7).

Pela primeira vez o vereador **Valdir do Amaral "Dirinho"** se pronunciou sobre a situação envolvendo a colega Neide. Na tribuna, apresentou uma pasta com recortes de jornal. "Aqui está o que fiz durante minha vida pública para quem quiser olhar. Sem críticas a ninguém, sem ofender ninguém. Muitas vezes, tivemos debates acalorados, mas nunca atingiram minha família e eu também nunca atingi a família de alguém, o debate é entre nós. Não foi atingida só a minha família, mas as de pessoas que trabalharam nessa casa e no Executivo", lamentou.

Por fim, pediu ordem e lei ao presidente da Casa.

CAMILLE LENZ DA SILVA

Deslocamento da ESF 3 – Aurora do CAS para a Avenida 1 Leste pautou a discussão

CÂMARA DE VEREADORES DE TEUTÔNIA

Dois projetos de lei aprovados por unanimidade

Projeto de lei nº 087/2025: Autoriza o Executivo a celebrar Termo de Associação com a Associação dos Municípios do Sol Nascente (Amsol), bem como contribuir mensalmente com até R$ 1,5 mil para sua manutenção. A entidade sem fins lucrativos congrega os municípios de Teutônia, Paverama, Fazenda Vilanova, Imigrante, Westfália, Poço das Antas, Colinas e Boa Vista do Sul.

Projeto de lei nº 088/2025: Padroniza as placas indicativas de nomes de logradouros públicos da cidade. Uma exceção ao padrão será as placas indicativas das vias dos quadrantes do Centro Administrativo da Prefeitura de Teutônia, deverão ser com estilo enxaimel. A supervisão ficará a cargo da Coordenadoria Municipal de Trânsito.

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Teutônia será dia 5 de agosto, a partir das 18h30.

PONTO DE VISTA

Gilberto Soares
gilberto.alvesoares1955@gmail.com

Bagé, uma história

Bagé completou 213 anos nessa quinta-feira (17/7), espalhada ao longo de mais de 4 mil quilômetros quadrados de Pampa. Em sua paisagem singular, campos férteis e capões (pequenas matas ciliares) combinam-se com coxilhas de ondulações suaves.

GEOPOLÍTICA. Estratégia e geopolítica – e não a economia – levaram à criação do município apoiado na pecuária, em vez da agricultura. E a história esclarece essa escolha, que pode ser confundida como erro causado por apego tradicionalista, inexistente à época.

PROTEÇÃO. Em 1811, Don Diogo de Souza marchou com o Exército da Banda Oriental para Cerro Largo, no Uruguai*. Antes, porém, nomeou Pedro Fagundes de Oliveira como comandante local. Ficaram acampados doentes, mulheres e comerciantes, abrigados com água, lenha e protegidos pela base natural do cerro.

ESTÂNCIAS. A localidade expandiu-se, pressionada pela belicosidade e sobre o lombo do cavalo – um olho nos movimentos no horizonte e outro na lida com o gado, daí a pecuária como fator econômico. A viabilidade do crescimento, ainda que arriscado, levou à criação das estâncias, em vez das fazendas, que se configuraram em verdadeiros "postos avançados" da coroa portuguesa. Assim, barravam o atropelo castelhano ou avançavam sobre "los orientales", sempre com o estancieiro investido como coronel informal à frente de seu exército particular.

PAZ. As estâncias multiplicaram-se, Bagé ganhou uma brigada do exército e o desenvolvimento da Metade Norte gaúcha, livre de ameaças de invasão proveniente do Uruguai ou da Argentina, ocorreu em paz. A Metade Sul, no entanto, restou presa ao passado da pecuária e charqueadas.

INTERESSES. Bagé não é culpada pela defasagem histórica que a vitimiza, tampouco outros guardiões fronteiriços. Faltou – e falta – esforço e interesse da federação em traçar o plano de viabilidade daqueles municípios rumo ao futuro. Integrar as economias de duas metades separadas por interesses, que se iniciaram comuns, mas se tornaram tão distintos.

RUA. Hoje, muitas estâncias produzem reprodutores, matrizes, vinho e azeite. Outras, dedicam-se à soja e ao arroz. Porém, não muito distante do Centro de Bagé, a Rua do Acampamento mostra o quanto tudo, inclusive o atraso, deveria ter sido passageiro.

REGIÃO 5º FESTIVAL POPULAR DA CANÇÃO

Ensaios apresentam talentos surpresas e elevam a régua

ANDERSON LOPES

A bateria de ensaios realizados nos estúdios do Grupo Popular reuniu dezenas de participantes que vieram ajustar a performance com o diretor musical Márcio "Marcinho" Staggemeier, o Maestro. O 5º Festival Popular da Canção consolida-se como um dos principais espaços de valorização de cantores amadores no Rio Grande do Sul.

O evento, que nasceu com foco regional, agora atinge um novo patamar ao reunir 50 candidatos de 28 cidades de regiões distintas do estado. Entre elas, Porto Alegre, Guaporé, Nova Bassano, Parobé, São Pedro da Serra e Montenegro.

Criado com o propósito de oferecer palco e visibilidade a cantores que costumam se apresentar apenas em ambientes informais, o festival mantém seu espírito comunitário e familiar, mas amplia sua relevância ao alcançar artistas de diversas regiões gaúchas, trazendo talentos surpreendentes.

De acordo com o coordenador do evento, Marcelo Brentano, esta será uma edição histórica, pois bate recorde em crescimento da participação e alcance estadual. "O festival nasceu para dar voz a quem não é profissional, a quem canta no chuveiro, em família, no barzinho. E, agora, temos candidatos de todo o Rio Grande do Sul", comemora.

Brentano lembra que, na primeira edição, apenas moradores das cidades vizinhas à sede do evento podiam participar. "Hoje, a gente pode dizer com orgulho que é um festival estadual, feito pela comunidade e para a comunidade", afirma.

As etapas classificatórias serão realizadas nos dias 1º e 2 de agosto, sendo o primeiro dia dedicado às categorias Infantil e Juvenil e o segundo, à categoria Livre. Os selecionados se apresentarão novamente na grande final, marcada para 23 de agosto. "Toda a comunidade está convidada a prestigiar as apresentações, que ocorrem em ambiente acolhedor e voltado a todas as idades", aponta o produtor cultural.

INSPIRAÇÃO VEM DOS ANOS DE OURO

Segundo um dos idealizadores do festival e diretor do Grupo Popular, Sílvio Brune, a inspiração veio dos festivais nacionais em tempos difíceis. Foram os anos de regime militar que lançaram grandes nomes como Roberto Carlos, Nara Leão, Geraldo Vandré e Caetano Veloso. "São artistas que perduraram mais tempo, com letras consistentes, pois tinham que escrever sem serem censurados", conta.

Brune recorda que a ideia era remontar a busca por talentos e vê o festival como grande impulsionador do movimento na região. "Convidei o Brentano, pois sabia que ele rodaria o projeto", fecha.

DISPUTA ACIRRADA

O Festival Popular da Canção segue fortalecendo a cultura local e estadual, oferecendo uma vitrine inclusiva e acessível a novos talentos. Reafirma a importância da arte como ferramenta de expressão e conexão entre as pessoas.

Conforme Staggemeier, o destaque desta edição é o nível técnico em termos de desenvolvimento no palco. "O que me impressiona é o nível dos candidatos: os mais jovens, da categoria infantil, com experiência no canto. Estamos chegando a um nível de excelência, em todas as categorias, mas mais acentuado no infantil e juvenil", relata.

Ele aponta que muitos já têm experiência de palco. "Sabem o que querem, escolhem seus arranjos com segurança e demonstram desenvoltura desde os primeiros ensaios. Ninguém tem medo de palco aqui", conclui o Maestro.

AMANTES DA MÚSICA GARANTEM EMOÇÕES À VISTA

Cazuza, Tom Jobim, Djavan, Bruno e Marrone, Henrique e Juliano, Fábio Júnior, Teixerinha, Cássia Eller, Caetano Veloso, música gospel são só algumas referências do que há por vir no festival, que, ao atrair talentos com experiência, enriquece a bagagem de todos.

Os ensaios ocorreram no fim de semana passado (12 e 13/7). A organização fluiu e cada candidato obedeceu a um horário reservado ao estúdio para apresentar a música e melhorar a performance junto ao diretor musical. Ao passo que iam chegando, os cantores amadores vislumbravam um ambiente profissional, compartilhando com familiares que aguardavam na recepção.

Muitos dos concorrentes viajaram mais de 100 quilômetros para cantar um pouco, com apoio familiar, o que pode explicar os olhos marejados saindo do estúdio após a prática da arte do canto. Talvez, o que acontecia na mente dos participantes é o que mais impactava. No estúdio, soltaram a voz. Algumas emocionaram a todos. Os aprimoramentos elevaram ainda mais o nível acirrado da disputa. Um desafio para os jurados do 5º Festival Popular da Canção.

ANDERSON LOPES

Apoio importante: algumas famílias percorreram mais de 100 quilômetros para acompanhar os ensaios

FOTOS: ANDERSON LOPES

Érika de Castro, de Poço das Antas, vai cantar Cazuza

MÚSICA COMO TERAPIA

Érika de Castro, de Poço das Antas, vai cantar Cazuza. Para ela, o Festival é importante para conhecer coisas novas e aprender a se enturmar e lidar com a pressão de cantar em um palco, importante tanto para quem está começando quanto para quem quer melhorar. Realmente testar suas habilidades e coisas diferentes. "Quando eu canto, me sinto meio livre, parece que todos os teus problemas desaparecem, me conecto, é um momento muito bom, gosto de sair de lá com aquela alegria", conta.

Akira Marques Junges (26), de São José do Sul, vai interpretar a música Malandragem, de Cássia Eller. O primeiro contato com a prática musical foi aos 7 anos, quando se encantou pela flauta doce. Ela seguiu com a música e, há 3 anos, focou nos estudos do canto. A paixão persiste e faz parte da sua identidade. "Música para mim é um conforto, tenho aulas na sexta, então a semana toda fico com a cabeça bagunçada. Mas chegou na sexta-feira, é uma paz, uma terapia, e a música tem muito disso, de ser terapia. É onde eu me acho, meu ponto de paz", revela ela.

Alana Althaus iniciou no mundo da música aos 14 anos, dentro da igreja. Ela fez cursos vocais, de coral, de instrumentos, mas decidiu focar na voz. Embora tenha acompanhado todas as edições do festival, esta é a primeira vez que participa. "Quando eu canto, sinto que a música mexe, acelera ou acalma o coração. A música pode nos curar, pois nos leva para o mundo do qual a gente precisa às vezes. A música é tudo, é meu o mundo", expressa.

A Relações Públicas Alana Gaussmann Flores tem a música como um *hobby* e parte da sua rotina. "Me sinto bem cantando, sempre tive esse contato, meu pai cantava, meu tio também. A música sempre me fez sentir muito bem. Isso mexe com o psicológico da gente, com o emocional, traz alegria adicional", conta.

Esta é a primeira vez que ela vai se apresentar ao público. Quando criança, cantou algumas vezes em um festival em Linha Clara, em Teutônia, mas a experiência agora, como adulta, é inédita. "O mais legal é participar, se desafiar, arriscar, ter o frio na barriga", conclui.

O 5º Festival Popular da Canção acontecerá no auditório do Colégio Teutônia, que oferece toda a estrutura necessária para os artistas, com equipamentos de som, iluminação e uma banda oficial para acompanhamento musical.

Os competidores terão a chance de ganhar troféus e premiação em dinheiro: o primeiro colocado de cada categoria receberá R$ 1 mil, o segundo, R$ 500, e o terceiro, R$ 250. Além disso, todos os participantes serão contemplados com um certificado de participação.

Os ingressos estão disponíveis a R$ 75 na sede do Grupo Popular, em Teutônia; com os candidatos, as voluntárias do Reuse (junto ao HOB), o Grupo de Danças Movimentu's, a Horta Comunitária e nas Lojas Certel de Teutônia e Westfália.

O 5º Festival Popular da Canção é uma promoção do Grupo Popular de Comunicação e realizado pela Brentano Projetos e Eventos Culturais. Tem o patrocínio de *American Nutrients*, Certel, Sicredi e Fuchs do Brasil, além do apoio de Colégio Teutônia e Protepac e o apoio institucional da Prefeitura de Teutônia.

Paolla Liz (19), de Porto Alegre, cantará a música Oceano, de Djavan

COLÉGIO Teutônia 70 ANOS CT

NOTÍCIAS DA PREFEITURA DE WESTFÁLIA

Leilão de bens inservíveis em Westfália arrecada mais de R$ 489,9 mil

No dia 10 de julho, o Município de Westfália promoveu leilão público para a alienação de bens móveis inservíveis. A licitação, na modalidade leilão e do tipo maior lance, ocorreu de forma simultânea nos formatos presencial - na Câmara de Vereadores - e eletrônico, por meio do site do Leiloeiro Público Oficial. Sob condução de Leiloeiro Público Oficial, participaram do processo pessoas físicas e jurídicas. Ao todo, foram disponibilizados 21 lotes, resultando em uma arrecadação total de R$ 489,9 mil.

Entre os itens com maior procura estiveram duas retroescavadeiras e um ônibus escolar, que, juntos, somaram R$ 411,2 mil em arremates. Também foram leiloados veículos como Spin, Clio, Fiesta, Elba *Weekend* e Strada (sucata), além de plaina niveladora hidráulica, arado subsolador, sucatas de equipamentos de informática, eletroeletrônicos, mobiliário geral, 80 pneus, macacos hidráulicos e uma betoneira.

Três lotes não tiveram interessados e um lote não teve arremate efetivado após o prazo legal. Esses itens - um trator, um automóvel Zafira, sucatas de equipamentos eletroeletrônicos e cerca de 10 mil telhas - poderão ser incluídos em novo processo de leilão.

Westfälische Tanzgruppe

O grupo folclórico *Westfälische Tanzgruppe* celebra em 2025 três décadas de dedicação à preservação e valorização da cultura alemã em Westfália. Para marcar os 30 anos de história, duas atividades especiais integram a programação comemorativa, envolvendo a comunidade local e visitantes de diversos municípios da região.

Neste sábado ocorre o 1º *Jugendtanztreffen* – Encontro de Danças Infantis e Infantojuvenis de Westfália. A programação inicia às 9h, com recepção dos grupos em frente ao Salão da Oase, seguida de um desfile até o salão da Associação Cultural e Esportiva Fluminense, onde as apresentações ocorrem ao longo do dia. O evento contará com danças de integração, brincadeiras e o envolvimento de crianças e jovens de diferentes localidades.

Estão confirmadas delegações folclóricas dos municípios de Brochier, Arroio do Meio, Imigrante, Poço das Antas, Teutônia, Paverama, Santa Clara do Sul, Forquetinha e Salvador do Sul, além dos anfitriões de Westfália.

Já no sábado seguinte (26/7) será realizado o tradicional 5º Café Colonial, também no salão do Fluminense, com início às 19h. O evento trará apresentações do grupo anfitrião, homenagens a ex-integrantes e apoiadores, além de uma encenação teatral. A noite será coroada com uma mesa farta de delícias típicas da culinária alemã, preparadas com o carinho e a tradição que marcam a história do grupo.

Os ingressos para o Café Colonial estão disponíveis com os integrantes da *Westfälische Tanzgruppe* e também podem ser solicitados pelas redes sociais oficiais do grupo.

As comemorações reforçam o papel da dança folclórica como elemento de identidade cultural e integração entre gerações de Westfália, mantendo viva a herança deixada pelos imigrantes germânicos na região.

GENTE QUE ESCREVE

Vera Fontana

Ciclo do vida

De vez em quando me deparo
Com algumas indagações
De quanto preciso de preparo
Para chegar às soluções.

Da natureza eu retiro
A sabedoria divina
Mas do planeta eu prefiro
Sonhar como menina.

Vi tantas rotas e descaminhos
Com muitas flores e espinhos
Onde muitos desviavam
E outros tantos enfrentavam
As dificuldades surgidas
No afã de ver necessidades supridas.

Pois a escada que nos leva à subida
É a mesma que nos oferece a descida,
Alcançando a felicidade
Ou nos levando pela falsidade.

Mas que vida tão complexa!
Que suga toda a minha energia,
Me deixando às vezes perplexa
E com falta de sinergia.

Na mais pura e tenra idade
Vivo longe da maldade.
Adolescendo, surgem os questionamentos
E na adultez, a mudança dos pensamentos.

E ao longo da existência?
Quanta incongruência!
Às vezes me noto impaciente,
Outras vezes me flagro leniente.

O certo é que a vida está aí
E seu ciclo é irremediável.
Façamos dela o nosso melhor aqui
Para garantirmos no além
Uma nota minimamente aprovável.

LUCIANA BRUNE

O Programa Mais Elas deste sábado (19/7) trará vários temas em pauta. Fique ligada para acompanhar participações especiais e muitas dicas para você.

Acompanhe e participe. Sintonize 96.9 FM ou acompanhe no site www.popular.fm.br, aplicativo ou pela transmissão on-line no YouTube e Facebook do Grupo Popular. Com a parceria de Supermercados WD, psicóloga Fernanda Schuster, médica pneumologista Bárbara Fontes Macedo, Delícias da Rose Doces e Salgados, Cristal Joias e Ótica, Fruteira Bakibom, Solar Baviera Eventos, Dra. Maria Claudia Piccoli – cirurgiã plástica, TeutoWork e Farmácia Canabarrense.

TEUTÔNIA EM PROL DA UTI

Último dia para se inscrever no 2º Catarinas *Wanderwege*

FOTOS: DIVULGAÇÃO

Trilha proporciona vistas panorâmicas de Teutônia

LETÍCIA ECHER

A 2ª edição do Catarinas *Wanderwege* ocorre no próximo sábado (26/7) com um objetivo solidário: arrecadar valores para a instalação da UTI do Hospital Ouro Branco. Além disso, a caminhada visa promover saúde, o convívio entre famílias e a preservação da natureza. As inscrições são individuais, com contribuição de R$ 30 por pessoa, e podem ser feitas até hoje.

A primeira edição do evento, na Sexta-feira Santa, foi um sucesso. “Esperávamos reunir em torno de 40 caminhantes e mais que dobramos esse número”, comemora Everton Augustin, um dos idealizadores.

A ação "Pra Sempre Rock Gaúcho", da Orquestra Henrique Uebel, serviu de motivação para o evento. "Nós achamos que também poderíamos beneficiar a saúde, no sentido de tratar quando a saúde fragiliza. Então, foi isso que nos mobilizou", explica o organizador.

Até a manhã desta sexta-feira havia 111 inscritos para a segunda edição. “A expectativa é duplicar esse número. Esperamos que as pessoas se sensibilizem por si mesmas, para si mesmas e em favor da UTI do Hospital Ouro Branco, da saúde de toda a população”, torce.

Além de Augustin, as famílias Planthold, Hilgemann, Zimmermann e Aschebrock fazem parte desse projeto solidário.

CAMINHADA

Os participantes devem usar calçados adequados e roupas confortáveis, levar água, protetor solar e repelente. Durante o trajeto, haverá ponto de apoio com distribuição de frutas e água. Todos deverão preencher uma ficha de saúde antes da largada.

A caminhada terá início às 9h, oferecendo duas opções de trilha aos participantes: um percurso de 4,7 quilômetros (nível fácil a médio) e outro de 8,7 quilômetros (nível fácil a difícil, com trecho em descida de forte inclinação) - que inclui a travessia pelos morros da região, proporcionando uma vista panorâmica do Vale do Taquari. O evento será cancelado em caso de chuva.

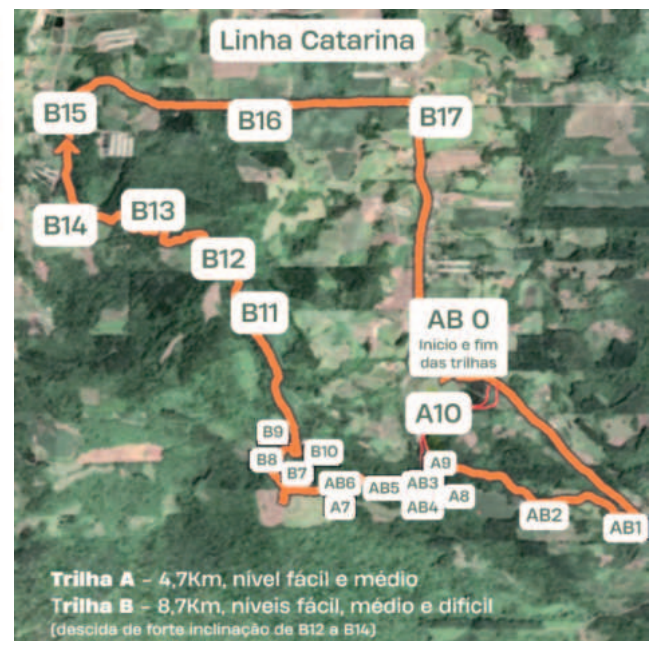
Após a caminhada, haverá quatro opções de refeições ou lanches, que devem ser reservadas com antecedência até hoje ou enquanto houver vagas. As opções incluem comida colonial alemã no Bauer *Restaurant*, café colonial na Bela Catarina, carreteiro gaúcho no Piquete Desgarrados dos Pampas e o tradicional *schweinebraten* - assado de porco - em um sanduíche no Sítio Timbaúva. As refeições acontecerão mesmo que a trilha seja cancelada em caso de chuva.

Os organizadores já foram além e programam a próxima data para as trilhas, que acontecerá no dia 9 de novembro, nos mesmos horários e local.

PROGRAMAÇÃO:

8h - Chegada e pagamento da contribuição
8h30 - Orientações gerais
8h45 - Atividade física preparatória para as trilhas com a professora Jane Franz
9h - Início das trilhas a partir do "marco zero"
12h - Atividade física de encerramento com a professora Jane Franz

A primeira edição ocorreu em abril



TAQUARI FUTEBOL AMADOR

Rincão vai tremer neste domingo

LUCAS LEANDRO BRUNE

O Estádio Seloi Lang sediará o jogo de volta da fase final do Campeonato Municipal de Taquari na tarde deste domingo (20/7). A bola rola às 13h para a categoria Aspirantes, entre Furacão e Colorado. Às 15h, pelos Titulares, São José e Juventude farão o clássico do Rincão São José para definir o título.

O São José venceu o primeiro jogo por 2 a 0 e luta por três resultados: vitória, empate ou derrota por um gol de diferença. Contará com a força ofensiva de Leozinho (Leo Alves), Denilson e Biel para aproveitar eventuais espaços deixados pelo rival ao tomar a iniciativa do jogo. O técnico Johnny reconhece a vantagem, mas mantém a humildade para chegar ao título.

O Juventude precisará ganhar a partida por, pelo menos, dois gols de diferença para forçar a disputa por pênaltis. Em caso de vitória por três ou mais gols, o Juventude celebrará o título após os 90 minutos. Espera mudar o panorama de jogo com a volta do centroavante Yan, suspenso no primeiro duelo. A dúvida ficará com o volante Jeremias, que saiu com aparente lesão muscular na posterior da coxa.

Esta é a quinta decisão de Municipal entre São José e Juventude na história dos Campeonatos Municipais de Taquari. O São José ganhou o clássico em 2002. O Juventude venceu em 2003, 2009 e 2015 e tenta recuperar a hegemonia municipal após 10 anos. O São José está no jejum há 19 anos. Entre 2002 e 2009, o Rincão São José predominou no amador taquariense.

ASPIRANTES

A vitória por 2 a 0 no primeiro jogo dá ao Furacão a possibilidade de ser campeão da categoria Aspirantes com um empate, com nova vitória e até com derrota de um gol de diferença. O Colorado está no compromisso de vencer por dois gols de vantagem para levar aos pênaltis ou ganhar por três gols para conquistar o título antecipadamente.

RINCÃO CAMPEÕES

Juventude	São José
2003	2002
2004	2005
2007	2006
2009	
2012	
2015	

FOTOS: PATRÍCIA PORN / DIVULGAÇÃO

Leo Alves (com a bola) é arma do São José para preocupar o Juventude

São José está a um empate de conquistar quarto troféu municipal

Juventude busca o sétimo título na história de Taquari

Prováveis escalações

São José	Juventude
Ricardinho	Leo Cruz
Lucas	Chico
Heitor	Dudu Alves
Henrique	Anderson
Veio	Bruno Costa
Mano	Lucas Prisco
Cambraia	Leozinho
João Pedro	Cadu
Leo Alves	Lucas Maciel
Biel	Yan
Denilson	Renan
Técnico: Dione	Técnico: Tiago

Furacão (preto e laranja) joga pelo empate na partida de volta

Local: Estádio Seloi Lang, Rincão São José - Taquari
Data: 20 de julho de 2025
Horário: 15h
Jogo no ar: Rádio Popular FM 96,9 e canal do YouTube do Grupo Popular transmite com imagens

CURTAS

Decisão em Lajeado 1

O Campeonato Municipal de Lajeado tem a grande final na tarde deste domingo (20/7), novamente no estádio do Estudiantes, no Bairro Conventos. O local foi escolhido para sediar as duas finais. Conforme a organização, dentro de campo "desfilam grandes craques do futebol regional". As principais dificuldades estão extracampo.

Decisão em Lajeado 2

O Projeto Guarani joga pelo empate para ser campeão de Lajeado após vencer o Internacional da Conservas por 3 a 1, na categoria Titulares. Nos Aspirantes, o São José venceu o Inter por 1 a 0 e tem a vantagem do empate para ser campeão – segundo a organização, os incidentes foram extracampo e o jogo terminou. No jogo de volta, o Internacional precisará ganhar no tempo normal nas duas categorias para forçar pênaltis.

Lajeadense

Depois da vitória sobre o Gaúcho de Passo Fundo por 2 a 1, no dia 9 de julho, e do empate sem gols com o Gramadense no dia 13, o Lajeadense voltará a campo pela Divisão de Acesso neste domingo (20/7). O jogo da 13ª rodada será no Estádio Altos da Glória, em Vacaria, diante do Glória. O Alviazul tem 19 pontos e ocupa a sétima posição. O Glória está em 11º lugar com 9 pontos. O líder é o Aimoré de São Leopoldo, com 27 pontos.

Alaf

Hoje à noite, a Alaf volta a jogar pelo Gauchão de Futsal – Série B. A partir das 20h, receberá o Soberano Futsal de Sarandi, no Complexo Esportivo Univates em busca da primeira vitória no Gauchão de Futsal. Em 6 jogos, somou 1 ponto, está na lanterna da Chave A e segue focada na reta final da primeira fase. O Soberano está invicto, tem 8 pontos em 4 jogos, com 2 vitórias. O adversário vem do título da Taça Farroupilha de 2025 e conquistou a Série C do Gauchão em 2021, ano de sua fundação.

POÇO DAS ANTAS REGIONAL CERTEL SICREDI SÉRIE B

"É muito trabalho para manter o 11 Amigos vivo, mas estamos conseguindo"

CARLA BECKMANN / ARQUIVO FP

Conquista da Série B / Copa Vale do Boa Vista de 2023 pelas duas categorias marcou a comunidade recentemente

LUCAS LEANDRO BRUNE

Com a missão de representar o Município de Poço das Antas na Série B do Campeonato Regional da Aslivata 2025, o 11 Amigos leva mais do que apenas uma tradição esportiva: carrega o sentimento de comunidade de Boa Vista. "Os nossos pais, os nossos avós iniciaram. É uma história de quase 70 anos que não foi construída por acaso. Por ser uma comunidade pequena, o 11 Amigos é mantido pelas pessoas, nós não temos patrocinador. E, nestes anos, nunca fechou as portas", salienta o dirigente Rogério Wilhelm.

Com 69 anos de história sólida, o Esporte Clube 11 Amigos é um dos poucos clubes de futebol aberto e jogando há décadas. Agora, prepara-se para a Série B do Campeonato Regional da Aslivata. Fundado em 1956, o clube celebrou uma das temporadas mais marcantes de sua história em 2023, ao conquistar o título do Vale do Boa Vista nas duas categorias - Titulares e Aspirantes. Em 2025, além do vice-campeonato com os Aspirantes (Sub-23) no Intermunicipal, o objetivo é seguir fortalecendo o projeto com foco na união do grupo e no trabalho coletivo.

Na categoria Titulares, o técnico Rogério Wilhelm destacou a solidez do elenco. "A gente tem um grupo muito bom e unido. Os que chegaram foram para somar, e conseguimos manter alguns", afirmou. E a principal situação é sempre se motivar para continuar. "Chega um momento que esgota, mas aí a gente vai pensando, fica duas a três semanas sem jogar futebol, aí já começa a ter de novo o pensamento de voltar. Isso parece uma cachaça e é viciante. Aceitei continuar para esse campeonato e para o Intermunicipal do ano que vem", sinaliza.

Nos Aspirantes, o técnico Márcio Patzlaf também aposta na continuidade como diferencial e na renovação promovida com o Sub-23, mesmo com a subida de jovens para o time Titular. "Estamos montando o time praticamente completo. Tem uma e outra peça aí que ainda falta buscar. Do atual elenco vice-campeão do Intermunicipal, trouxemos toda a base de novo para esse campeonato aqui, em função de priorizar os 23 anos", salienta. A comunidade é pequena, porém, tem 15 ou 16 jovens que ainda querem jogar, além de filhos envolvidos.

Ambos os treinadores reforçam o papel da comunidade e da diretoria na construção de um ambiente saudável para o futebol amador. "O grupo é muito parceiro. A diretoria sempre está junto, e isso motiva a continuar", afirmou Rogério. Já Márcio destacou o espírito de voluntariado: "A gente faz porque gosta e porque acredita no projeto do clube", destaca.

Para a competição de 2025, o planejamento está em plena execução. O foco está em manter o comprometimento, o espírito coletivo e o respeito entre todos os envolvidos. "Não tem vaidade. A gente escuta, conversa, troca ideias. É assim que a gente trabalha", explicou Rogério. "O grupo todo está motivado. Sabemos que não vai ser fácil, mas vamos entrar com garra, como sempre", completou Márcio.

JORNADA ESPORTIVA
Popular 96.9 fm
20 DE JUL
A PARTIR DAS 15H

Campeonato Municipal de Taquari – Jogo de Volta da Final
Estádio Seloi Lang (Rincão) – Taquari
SÃO JOSÉ X JUVENTUDE
Narração: Luciano Gallert
Comentário e reportagens: Rudimar Thomas, Edemundo Lima e Bianca L. Fritscher

PATROCÍNIO Diersmann, Sicredi, krabbe IMÓVEIS, Certel Artefatos de Cimento, DR. JAMIL ESPECIALISTA EM JOELHO
PLANTÃO: FOLHA POPULAR
COMENTÁRIOS: ALITI Pisos Industriais
GOL: Hélio Automóveis
SUBSTITUIÇÃO: Agafarma (51) 99981.2168 (51) 99668.1844
CRAQUE DO JOGO: Padaria Alegria, BUNKER BARBER CLUB
PLANTÃO DE DOMINGO: Paradouro Bortolini Restaurante, AMIGO INTERNET, Sítio da Fé

PAVERAMA CAPÍTULO FINAL

Morro Bonito almeja quarto título e Laranja Mecânica quer troféu inédito

LUCAS LEANDRO BRUNE

A segunda partida da final do Campeonato Municipal de Paverama será disputada na tarde deste domingo (20/7) no Bairro Morro Bonito. O anfitrião Amigos do Morro Bonito está a um empate de conquistar o quarto título na história do amador paveramense. O Laranja Mecânica está de olho no troféu inédito, mas precisará vencer a partida de volta para ser campeão. A situação é esta porquê, no primeiro jogo, houve vitória do Morro Bonito de virada por 3 a 2.

Amigos do Morro Bonito necessita do simples empate para ser campeão

FOTOS: DOMINIQUE BELTRAME / DIVULGAÇÃO

Equipes decidirão título na tarde deste domingo

AMADOR DE PAVERAMA

ANO	CAMPEÃO	VICE-CAMPEÃO
1990	São José	Independente
1991	Morro Bonito	Internacional
1991*	Independente	Guaíba
1992	Internacional	Guaíba
1993	Internacional	Guaíba
1994	Internacional	Morro Bonito
1995	Independente	União
1996	Guaíba	Morro Bonito
1997	União	Morro Bonito
1998	********** Não teve campeonato	
1999	Morro Bonito	União
2000	Morro Bonito	Santana
2001	Guaíba	União
2002	********** Não teve campeonato	
2014	Independente	Morro Bonito
2015	********** Não teve campeonato	
2016	********** Não teve campeonato	
2017	********** Não teve campeonato	
2018	Internacional	Independente
2019	********** Não teve campeonato	
2020	********** Não teve campeonato	
2021	********** Não teve campeonato	
2022	********** Não teve campeonato	
2023	********** Não teve campeonato	
2024	********** Não teve campeonato	

* Torneio da Primavera

SEM PULO + TÚNEL DO TEMPO

Rudimar Thomas
rudimarthomas@yahoo.com.br

Os comentários

Sobre o ex-atleta profissional Ederson Teixeira, cujo falecimento completou 1 ano: 1) Excelente jogador profissional, admirava muito esse cara (Lui Wagner – Imbutuba/SC); 2) Tive o privilégio de ver o Ederson Teixeira jogar no time do Novo Hamburgo (Edenilson Machado "Buiú" - Novo Hamburgo); 3) O Ederson era um meio campista que jogava muita bola. Que Deus o ilumine sempre (Paulo Ricardo Maria da Silva – Lajeado); 4) Grato Rudimar pela lembrança. O meu irmão Ederson era uma pessoa espetacular. A saudade é gigante (Gerson Teixeira – Lajeado); 5) O Ederson Teixeira era uma grande pessoa e jogava muita bola. Foi um amigão, que Deus o proteja lá no andar de cima (Béio Rossetto – Estrela); 6) O Ederson Teixeira também era conhecido por Nenê ou Bico Fino, foi um grande atleta e pessoa. Nos deixou muito cedo (Ricardo Ewald – Lajeado); 7) Tive a oportunidade de trocar algumas palavras com esta fera do futebol, camisa número 5. Top Deus eterno (Paulinho Sabará – Lajeado).

Sem pulo

1) VOLMIR bateu o último pênalti que deu o título para o Grêmio da Beira do Rio no amador de Bom Retiro do Sul; 2) LEO ALVES foi muito "cruel" e meteu aquela "bucha" na vitória do São José de 2 a 0 no Juventude, primeira partida da decisão de Taquari; 3) Em Imigrante, o goleiro JUNIOR PIRES foi o craque do jogo na conquista do Ecas na série Prata do amador; 4) MATEUS GEWEHR foi muito "cruel" e meteu duas "cachas" na conquista do terceiro lugar do Lesionados em Bom Retiro; 5) Neste domingo, a equipe de esportes da Rádio Popular FM estará na cobertura da decisão do amador de Taquari, com imagens; 6) SÍRIO PEREIRA DUARTE já conquistou o título do Regional e vai retornar ao futebol dirigindo a equipe do Brasil de Marques de Souza; 7) DOUGLAS foi muito "cruel" e meteu aquela "bucha" na vitória do Amigos do Morro Bonito na primeira partida decisiva do amador de Paverama; 7) CLÉBER DA SILVA, de Bom Retiro do Sul, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Sem Pulo de número 1.357.

DIVULGAÇÃO

História do esporte - Tupi vence o Lajeadense

No domingo (6/7) aconteceu o primeiro jogo da decisão no campo do estádio dos Eucaliptos, do Rudibar, que vai apontar o campeão de Bom Retiro do Sul. Foi o terceiro confronto entre Aecosajo, que havia vencido os dois confrontos anteriores, e Grêmio da Beira do Rio. Desta vez, o time do técnico Nilson da Rosa conseguiu vencer pelo placar de 2 a 1. Entre os torcedores do time tricolor de Bom Retiro do Sul havia um garoto que fazia uma torcida especial para o seu padrinho, o jogador Cléber. Mostrando ser um garoto "pé quente", ele era pura felicidade após a primeira vitória do Grêmio por 2 a 1 nesta partida. Neste domingo (13/7) teremos mais uma vez este confronto no campo do Aecosajo; será o jogo da volta que definirá o grande campeão de 2025. Veja, na foto, o garoto YURI DA SILVA, entre o seu padrinho CLÉBER e o atacante TANQUE.

Campeão em família

Nesta semana, destacamos um desportista que, há mais de 40 anos, vive os bastidores e as atividades do Aimoré da Delfina. Junto com os irmãos Gardel, Puba e Nenon, vestiu a camisa deste clube nas décadas de 1980 e 1990. Depois dos gramados, foi a vez de colaborar com o clube fora das quatro linhas. É o treinador da equipe nas competições disputadas pelo Aimoré. Recentemente, encerrou o amador de Estrela, no qual o time da Delfina conquistou o título da série Prata e também o título da Recopa. Veja, na foto, o técnico "PIRULIM" Elton Steffens com os filhos atletas ALAN e PEDRO STEFFENS, junto ao troféu de campeão conquistado na série Prata e na Recopa de Estrela.

Márcio César e Portaluppi

Entramos no Túnel do Tempo de número 948, apertamos o botão retrocesso para voltarmos ao ano de 1986 e relembrarmos um pouco do "Márcio César e o craque Portaluppi, do Grêmio". A foto nos foi remetida pelo desportista Adilson da Silva e remonta a um dia especial vivido no estádio do Rochedo, em Bom Retiro do Sul. As informações eram de que o Grêmio teria um jogo em Lajeado, e então, foi reivindicado e oferecido o campo do Aecosajo para que o plantel do time tricolor pudesse efetuar os seus treinamentos. Veja, na foto de 1986, o então garotinho MÁRCIO CÉSAR "Marcinho" com o craque do Grêmio, Renato Portaluppi. Direto do Túnel do Tempo, há mais de 39 anos. Fique de olho, um dia pode ser a sua foto a surgir aqui no Túnel.

DIVULGAÇÃO

Aponde a câmera do celular e nos acompanhe on-line

FOLHA POPULAR

SÁBADO, 19 de JULHO de 2025

www.folhapopular.info
Notícias diárias
+55 51 98594-1720
Contate-nos

TEUTÔNIA VOLEIBOL FEMININO

Juventus anuncia reforços com foco na Superliga C

DA REDAÇÃO

O Projeto Juventus Voleibol 2024/2025 anuncia a chegada de quatro novas atletas com o objetivo de fortalecer ainda mais o elenco para a disputa da Superliga C. Elas trazem talento, juventude e experiência em competições nacionais e internacionais. A equipe segue em ritmo de preparação para o Estadual Adulto e a principal meta da temporada, o acesso à Superliga B.

A ponteira Bruna de Oliveira Ramos, de 21 anos e 1,77 metro, natural de Brasília (DF), é uma das novidades. Com passagens por Brasília Vôlei, Ascade (DF), Araraquara (SP) e Foz do Iguaçu (PR), Bruna enfrentou a Juventus na edição de 2024 da Superliga C, e agora chega para reforçar o lado ofensivo da equipe.

Na armação das jogadas, quem chega é a levantadora Rafaela da Silva Oliveira, de 20 anos e 1,75 metro, também natural de Brasília (DF). Rafaela fez toda sua base no Brasília Vôlei, passou por clubes paulistas e teve uma importante experiência internacional em 2024, quando atuou em Israel.

O grupo também ganha o reforço de duas jovens promessas do Minas Tênis Clube. A central Laura Rodrigues Barbosa, de apenas 17 anos e 1,82 metro, natural de Ouro Fino (MG), foi eleita a Melhor Central do Campeonato Brasileiro de Seleções Sub-18 em 2023 e 2025, integrando também o laboratório da Seleção Brasileira.

Já a oposta Lavinya Stefhany Severino Vieira, 17 anos e 1,80 metro, natural de Ravena/Sabará (MG), é mais uma revelação da base mineira. Ela disputa a Superliga C pela Juventus antes de embarcar para o Canadá, onde conciliará os estudos com a continuidade da carreira no voleibol.

Elas chegaram na quinta-feira (17/7) e já iniciaram o período de treinamento para entrosar com a equipe. "Voleibol é jogo coletivo, em equipe, e uma depende da outra", destacam.

LUCAS LEANDRO BRUNE

Atletas participaram do Bola na Trave da Rádio Popular com Ketlin Abreu(e) e o técnico Pablo

O projeto Juventus Voleibol 2024/25 é financiado pelo Pró-Esporte RS - Governo do Estado, com patrocínio de Certel, Super Zart, Sabores - Alimentos do Mar, *American Nutrients* e Girando Sol.

ESTADUAL

A equipe da Juventus Vôlei jogará pelo Estadual Adulto no Ginásio da Água, em Teutônia, neste domingo (20/7), a partir das 14h, contra a Associação Erechiense. No calendário do segundo semestre ainda há seis datas de Adulto e Sub-19, além da Taça Paraná e de um torneio na Argentina. "Competições que vão dando rodagem para nossas atletas", explica o técnico Pablo.